



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA

FUNSERV

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RESUMO

Trata-se do Parecer do Comitê de Investimentos sobre os Investimentos dos Recursos da Previdência

Em referência ao mês de Setembro de 2022



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ANEXOS.....	3
3.	PARECER DO COMITÊ	4
3.1	Análise do Cenário Econômico	4
3.1.1	Ata do Comitê de Política Monetária – COPOM.....	4
3.1.2	Resenha Macro Brasil	9
3.1.3	Resenha Macro Internacional.....	10
3.1.4	Perspectivas Econômicas	11
3.1.5	Perspectivas Econômicas	14
3.1.6	Boletim Focus – Relatório de Mercado.....	16
3.1.7	Resumo do Cenário Econômico pelo Comitê de Investimentos da FUNSERV.....	18
3.2	Evolução da Execução Orçamentária do RPPS.....	19
3.3	Análise da Carteira de Investimentos	21
3.3.1	Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos.....	21
3.3.2	Desenquadramento Passivo de Fundos de Investimento	22
3.3.3	Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos por Segmento	28
3.3.4	Distribuição por Sub-segmento.....	31
3.3.5	Carteira de Títulos Públicos – Marcação na Curva de Juros.....	32
3.3.6	Retorno da Total da Carteira x Meta Atuarial	38
3.3.7	Evolução Patrimonial	39
3.3.8	Fluxo de Caixa dos Investimentos	40
3.3.9	Análise das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR.....	40
3.3.10	Análise das Operações com Títulos Públicos Federais	43
3.4	Análise de Risco da Carteira de Investimentos.....	44
3.5	Análises de novos Fundos de Investimentos para credenciamento.....	45
3.6	Proposta de Taxa Real Anual de Juros para Avaliação Atuarial – Base: Dez/2022.....	45
3.7	Propostas de aplicações e migrações:	47
4.	CONCLUSÃO	48

1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Investimentos é o órgão colegiado da FUNSERV que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução da Política de Investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos no art. 3º-A da Portaria MPS nº 519/2011. Sua atuação é disciplinada por regimento interno (Res. FUNSERV nº 06, de 14/12/2020), o qual foi aprovado pelo Conselho Administrativo, e seus membros devem atender aos requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões.

O Comitê de Investimentos se reúne com periodicidade mínima mensal, conforme calendário anual definido na primeira reunião do ano, para deliberar sobre as alocações dos recursos financeiros, observados os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos, e para apresentação dos resultados financeiros, avaliação da conjuntura econômica e do desempenho da carteira de investimentos.

Dessa forma, na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovida por este Comitê de Investimentos da FUNSERV.

Foram utilizados para a emissão deste Parecer: o Relatório de Análise, Enquadramento, Rentabilidade e Risco referente ao mês de Setembro de 2022, elaborado pela empresa Crédito e Mercado, as análises de mercado de Instituições Financeiras e outros documentos complementares internos da FUNSERV.



2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
AnexoI_Relatório Analítico Investimentos_Setembro-2022	ANEXO I
AnexoII_Balancete Analítico_Prev_Setembro_2022	ANEXO II
AnexoIII_Ata_da_Reunião_do_Comitê_19-10-2022	ANEXO III
AnexoIV_Cronograma_e_Relatório_COMPREV_Ref.:09/2022	ANEXO IV
AnexoV_Questionário_ConsultoriaAtuarial	ANEXO V

3. PARECER DO COMITÊ

3.1 Análise do Cenário Econômico

A análise do cenário econômico foi extraída dos seguintes materiais:

1. "Ata do COPOM", referente à 249ª Reunião em 20 e 21 de Setembro de 2022.
2. "BOLETIM RPPS – Setembro/2022" elaborado pela Ger. Nac. de Relacionamento e Distribuição da Caixa Asset.
3. "Perspectivas Econômicas Outubro/2022" – Ger. de Fundos de Invest. e Neg. Previdenciários Banco do Brasil.
4. "BOLETIM FOCUS" – Relatório de Mercado", referente a 14 de Outubro de 2022, publicado em 17/10/2022.

3.1.1 Ata do Comitê de Política Monetária – COPOM

"249ª Reunião realizada em 20 e 21 de setembro de 2022

A) Atualização da conjuntura econômica e do cenário do Copom1

1. O ambiente externo mantém-se adverso e volátil, com contínuas revisões negativas para o crescimento das principais economias, em especial para a China. Os dados divulgados desde a última reunião do Copom reforçam a visão de que o mercado de trabalho americano, assim como de outras economias avançadas, segue aquecido. No entanto, a reversão de políticas contracíclicas nas principais economias, a continuidade da Guerra na Ucrânia, com suas consequências sobre o fornecimento de gás natural para a Europa, e a manutenção da política de combate à Covid-19 na China reforçam uma perspectiva de desaceleração do crescimento global nos próximos trimestres.

2. O ambiente inflacionário segue desafiador. Observa-se uma normalização incipiente nas cadeias de suprimento e uma acomodação nos preços das principais commodities no período recente, o que deve levar a uma moderação nas pressões inflacionárias globais ligadas a bens. Por outro lado, o baixo grau de ociosidade do mercado de trabalho nessas economias sugere que pressões inflacionárias no setor de serviços podem demorar a se dissipar.

3. O processo de normalização da política monetária nos países avançados prossegue na direção de taxas restritivas de forma sincronizada entre países, impactando as expectativas de crescimento econômico e elevando o risco de movimentos abruptos de reprecificação nos mercados. O Comitê segue acompanhando os riscos relacionados à desaceleração global e ao aumento da aversão a risco, em ambiente de inflação significativamente pressionada.

4. No âmbito doméstico, a divulgação do PIB apontou ritmo de crescimento acima do esperado no segundo trimestre. Observou-se crescimento robusto tanto no consumo quanto no investimento. Além disso, o conjunto de indicadores divulgados desde a última reunião do Copom continua sinalizando crescimento na margem, ainda que mais moderado, e o mercado de trabalho seguiu em expansão, ainda que sem reversão completa da queda real dos salários observada nos últimos trimestres.

5. A inflação ao consumidor, apesar da queda recente em itens mais voláteis e dos efeitos das medidas tributárias, segue elevada. As divulgações recentes foram fortemente influenciadas pela redução de preços administrados, em função tanto da queda de impostos quanto, em menor medida, das quedas dos preços internacionais de combustíveis. Além disso, itens relacionados a bens industriais, refletindo a queda de preços ao produtor e a distensão das pressões nas cadeias globais de valor, também apresentaram uma incipiente queda. No entanto, os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária, que apresentam maior inércia inflacionária, mantêm-se acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2022, 2023 e 2024 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 6,0%, 5,0% e 3,5%, respectivamente.

B) Cenários e análise de riscos

6. No cenário de referência, a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de USD/BRL 5,202 evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC). O preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente. Além disso, adota-se a hipótese de bandeira tarifária “verde” em dezembro de 2022 e “amarela” em dezembro de 2023 e de 2024. Nesse cenário, as projeções de inflação do Copom situam-se em 5,8% para 2022, 4,6% para 2023 e 2,8% para 2024. As projeções para a inflação de preços administrados são de -4,0% para 2022, 9,3% para 2023 e 3,7% para 2024. O Comitê optou novamente por dar ênfase ao horizonte de seis trimestres à frente, que reflete o horizonte relevante, suaviza os efeitos diretos decorrentes das mudanças tributárias, mas incorpora os seus impactos secundários. Nesse horizonte, referente ao primeiro trimestre de 2024, a projeção de inflação acumulada em doze meses situa-se em 3,5%. O Comitê julga que a incerteza em torno das suas premissas e projeções atualmente é maior do que o usual.

7. Dada a persistência do processo inflacionário e a elevação de projeções de inflação em várias economias, o Comitê avalia que o risco de uma desaceleração mais acentuada da atividade econômica global se elevou. Essa percepção é reforçada pelas respostas de política monetária requeridas para assegurar a reancoragem da inflação, assim como pela determinação presente na comunicação de importantes bancos centrais em reduzir as pressões inflacionárias.

8. O Comitê avalia que uma postura de política monetária mais restritiva globalmente teria impacto desinflacionário no Brasil no médio prazo na medida em que leva à abertura do hiato global e a menor pressão sobre preços de commodities e de bens em geral. No entanto, ressalta que os possíveis impactos que tal reprecificação teria sobre os ativos no curto prazo adicionam incerteza sobre o efeito na inflação brasileira.

9. Medidas de grau de ociosidade de uma economia possuem elevada incerteza. Atualmente, a análise de alguns indicadores de atividade, especialmente do mercado de trabalho, tem levado à discussão sobre o caso de o hiato do produto estar mais estreito do que o utilizado atualmente pelo Copom em seu cenário de referência. Em exercício alternativo realizado pressupondo que o hiato do produto estaria no nível zero no terceiro trimestre de 2022, as projeções de inflação seriam de 4,9% e 3,0% para 2023 e 2024, respectivamente.

10. O Comitê discutiu os canais de transmissão e o efeito da política monetária sobre a atividade. Avalia-se que o repasse da taxa Selic para as taxas finais de diferentes modalidades de crédito tem ocorrido conforme esperado, ainda que as concessões de crédito para pessoa jurídica sigam mais robustas que o esperado. O Comitê segue avaliando que grande parte do impacto da política monetária ainda está por ser observada, tanto na atividade econômica quanto na inflação, e que não houve mudança substancial nos canais de transmissão de política monetária.

11. O Comitê debateu a velocidade da desinflação de serviços e como a inflação dos itens menos voláteis se comportaria nos próximos trimestres. Avalia-se que há diversos fatores que podem afetar a trajetória da inflação de serviços, dentre eles a própria queda da inflação corrente, que reduz o efeito inercial sobre esses itens, e as projeções mais positivas para a atividade econômica, que elevam o risco de pressões mais persistentes nesse segmento. Assim, o Comitê entende que a contínua mensuração desses fatores é necessária para avaliar se a manutenção da taxa de juros por um período suficientemente prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação.

12. No cenário doméstico, o Comitê avalia que o aumento de gastos de forma permanente e a incerteza sobre sua trajetória a partir do próximo ano podem elevar os prêmios de risco do país e as expectativas de inflação à medida que pressionem a demanda agregada e piores as expectativas sobre a trajetória fiscal. O Comitê reitera que há vários canais pelos quais a política fiscal pode afetar a inflação, incluindo seu efeito sobre a atividade, preços de ativos, grau de incerteza na economia e expectativas de inflação.

13. O Comitê discutiu os movimentos nas expectativas de inflação da pesquisa Focus desde a reunião do Copom de agosto. Houve queda para o ano de 2023, mas grande parte do movimento se situa nos itens relacionados a preços administrados, possivelmente em função da incerteza sobre a recomposição tributária de impostos federais. No entanto, a mediana das expectativas de inflação para 2024 subiu desde a reunião passada do Copom, ainda que a média tenha tido um comportamento mais estável. Alguns membros enfatizaram que houve um aumento nas expectativas de prazos mais longos em grande parte dos países emergentes, refletindo a magnitude e a persistência dos choques globais ainda em curso. Por fim, todos os membros concordam que é papel primordial e fundamental da autoridade monetária a condução de uma política monetária compatível com a ancoragem das expectativas em prazos mais longos, fortalecendo continuamente a sua credibilidade e reduzindo o custo desinflacionário futuro.

14. O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; (ii) a incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país e estímulos fiscais adicionais que impliquem sustentação da demanda agregada, parcialmente incorporados nas expectativas de inflação e nos preços de ativos, e (iii) um hiato do produto mais estreito que o utilizado atualmente pelo Comitê em seu cenário de referência, em particular no mercado de trabalho. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma queda adicional dos preços das commodities internacionais em moeda local; (ii) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e (iii) a manutenção dos cortes de impostos projetados para serem revertidos em 2023. O Comitê avalia que a conjuntura, ainda particularmente incerta e volátil, requer serenidade na avaliação dos riscos.

C) Discussão sobre a condução da política monetária

15. O Copom passou então à discussão da condução da política monetária, considerando o conjunto de projeções analisado, assim como o balanço de riscos para a inflação prospectiva.

16. A projeção da inflação de doze meses no primeiro trimestre de 2024, no cenário em que se utiliza a trajetória de juros extraída da Pesquisa Focus, segue compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Além disso, o Comitê segue avaliando que a projeção de inflação para o ano-calendário de 2024 também se encontra ao redor da meta. Essa avaliação reflete a visibilidade abaixo do normal do cenário prospectivo, que eleva a incerteza das projeções pontuais comunicadas pelo Comitê em horizontes mais longos.

17. O Comitê optou por novamente dar ênfase ao horizonte de seis trimestres à frente em suas projeções e nota que essa decisão é condicional ao caráter temporário dos impostos. O Copom antecipa que, caso se materialize cenário alternativo de manutenção da desoneração tributária sobre combustíveis em 2023, voltará a enfatizar horizontes que incluam o primeiro trimestre de 2023. No entanto, o Copom avalia que não haverá impactos relevantes sobre a condução de política monetária, uma vez que os efeitos primários de tais medidas já estão sendo desconsiderados.

18. O Copom iniciou sua discussão com a avaliação do ciclo de ajuste empreendido até a presente reunião. Ressaltou-se que o ciclo de aperto monetário corrente tem sido bastante intenso e tempestivo e que, devido às defasagens longas e variáveis da política monetária, ainda não se observa grande parte do efeito contracionista esperado, bem como seu impacto sobre a inflação corrente. Esses impactos devem ficar mais claros nos indicadores de atividade ao longo do segundo semestre, mas o Comitê antecipa que medidas de sustentação da demanda agregada dificultam uma avaliação mais precisa sobre o estágio do ciclo econômico e dos impactos da política monetária.

19. O Copom então debateu as opções de política monetária para esta reunião. As opções pela elevação de juros em 0,25 ponto percentual e pela manutenção da taxa básica de juros foram amplamente debatidas. Por um lado, a elevação adicional da taxa de juros reforçaria a postura de vigilância e refletiria a observação da atividade mais forte do que esperada. Por outro lado, em favor da manutenção, estariam a cautela e a necessidade de avaliação, ao longo do tempo, dos impactos acumulados a serem observados do intenso e tempestivo ciclo de política monetária já empreendido. Assim, a maioria do Comitê avaliou que, diante dos dados divulgados, projeções, expectativas de inflação, balanço de riscos e defasagens dos efeitos da política monetária já em território significativamente contracionista, era apropriado manter a taxa de juros no patamar de 13,75% a.a. O Comitê reforçou que é necessário manter a vigilância, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por um período suficientemente prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação.

20. Dois membros do comitê votaram por uma elevação residual de 0,25 ponto percentual na taxa básica de juros. Esses membros argumentaram que a alta adicional fortaleceria a mensagem de comprometimento do Comitê com sua estratégia, diante da elevação das expectativas de inflação e da projeção no cenário de referência para o ano de 2024, em ambiente de incerteza sobre o nível do hiato

do produto e a dinâmica da atividade. Esses membros avaliam que os riscos de alta elencados no balanço de riscos podem ter impactos mais duradouros caso se materializem, e sugerem cautela adicional na avaliação das projeções do cenário de referência para o ano de 2024.

21. O Comitê, por unanimidade, reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Comitê enfatiza que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.

D) Decisão de política monetária

22. Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete a incerteza ao redor de seus cenários e um balanço de riscos com variância ainda maior do que a usual para a inflação prospectiva, e é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2023 e, em grau menor, o de 2024. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

23. O Comitê se manterá vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período suficientemente prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação. O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.

24. Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Paulo Sérgio Neves de Souza. Os seguintes membros votaram por uma elevação residual de 0,25 ponto percentual: Fernanda Magalhães Rumenos Guardado e Renato Dias de Brito Gomes.

Notas de rodapé

¹ A menos de menção explícita em contrário, esta atualização leva em conta as mudanças ocorridas desde a reunião do Copom em agosto (248ª reunião).

² Valor obtido pelo procedimento usual de arredondar a cotação média da taxa de câmbio USD/BRL observada nos cinco dias úteis encerrados no último dia da semana anterior à da reunião do Copom.

Fonte: Banco Central do Brasil.

Publicado em: 27/09/2022

Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom/21092022> **Acesso em:** 18/Out/2022.

3.1.2 Resenha Macro Brasil

“ATIVIDADE: No Brasil, o PIB do segundo trimestre de 2022 cresceu 1,2% (T/T). Na ótica da oferta, destaque para o desempenho da indústria (2,2%). O setor de serviços (1,3%) também teve um bom desempenho, embora mais moderado. Pela ótica da demanda, destaque para o desempenho dos investimentos (4,8%). A produção industrial cresceu 0,6% (M/M) em julho. Com isso, o setor mais que compensou a queda vista em junho (-0,3%). O volume de serviços cresceu 1,1% (M/M) em julho. As taxas positivas foram observadas em 3 das 5 atividades pesquisadas. Já o varejo restrito de junho recuou 0,8% (M/M), ante -1,4% (M/M) em junho. O resultado foi bastante disseminado, com queda em 9 das 10 atividades pesquisadas, com exceção de Combustíveis e Lubrificantes. Acerca do mercado de trabalho, a taxa de desemprego ficou em 8,9% em agosto, a menor desde 2015. Em relação ao mesmo período em 2021, houve queda de 4,2 pontos percentuais. No tocante à política fiscal, o resultado do Governo Central de agosto/2022 foi de - R\$ 50 bilhões. O resultado do Tesouro foi negativo em R\$ 21,96 bilhões e o da Previdência Social negativo em R\$ 27,98 bilhões. Como despesa atípica, houve o pagamento de R\$ 25,3 bilhões em precatórios concentrados no mês de agosto.

INFLAÇÃO: O IPCA recuou 0,29% (M/M) em setembro. A variação foi superior às projeções de mercado apuradas pela Agência Estado, de -0,32%. Com isso, o índice acumulou alta de 7,17% em 12 meses. As principais contribuições altistas vieram dos grupos “Vestuário” (variação de 1,77%) e “Transportes” (-1,98% ante projeção de -2,20%). A maior contribuição para a redução do ritmo de deflação partiu do grupo “Transportes”, influenciado pelo recuo menos relevante dos preços de combustíveis. Os preços administrados seguem como os grandes vetores da deflação do IPCA (-1,21%). Entre os livres, destaque para a desaceleração de “alimentação” (de 0,0% para -0,9%) e “industriais” (de 0,8% para 0,1%), contudo os preços de “serviços” se recuperaram (de 0,3% para 0,4%). A média dos núcleos desacelerou (de 0,7% para 0,4%), com a variação acumulada em 12 meses também recuando (de 10,4% para 10,1%). Apesar de a parte estrutural também mostrar perspectiva mais positiva, algumas medidas de núcleo ainda variam em patamar elevado e indicam que a convergência dos núcleos para patamares mais próximos às metas do BC será mais lenta que a do índice “cheio”.

POLÍTICA MONETÁRIA: A ata da última reunião de política monetária, na qual a Selic foi mantida em 13,75% a.a., corroborou o tom observado no comunicado divulgado após a decisão, encerrando o ciclo de elevação da taxa básica de juros, porém, deixando aberta a possibilidade de retomada, caso o processo de desinflação não ocorra de acordo com o esperado. Domesticamente, o documento trouxe a avaliação de que a perspectiva segue sendo de crescimento moderado e continuidade da expansão no mercado de trabalho, apesar de a queda dos salários reais, observada nos últimos trimestres, ainda não ter sido revertida. Em relação à inflação, apesar da redução recente, a avaliação foi de que os dados refletiram basicamente as desonerações de tributos, que afetam itens mais voláteis. Por outro lado, os itens que apresentam maior inércia inflacionária se mantêm acima do intervalo compatível com o cumprimento das metas.

GERAL: Em setembro, os indicadores de confiança mostraram uma evolução positiva. Houve melhora na confiança dos consumidores, dos empresários da construção, do comércio e dos serviços, mas queda moderada na da indústria.

COPOM: SELIC em 13,75 % a.a. Próximo COPOM: 25/26 de outubro.

IPCA AGOSTO/2022: O IPCA recuou 0,29% (M/M) em setembro. Acumulado de 7,17% em 12 meses.

3.1.3 Resenha Macro Internacional

EUA: Nos EUA, a inflação medida pelo CPI voltou a acelerar na margem, passando de 0,0% em julho para 0,1% em agosto. Ainda assim, o índice acumulado em 12 meses desacelerou de 8,5% para 8,3%. Enquanto isso o núcleo de inflação avançou significativamente passando de 5,9% para 6,3% no acumulado em 12 meses. No tocante à atividade, a produção industrial passou de 0,5 M/M em julho (revisado de 0,6%) para uma contração de -0,2% em agosto. Na comparação com o mesmo período no ano anterior, o crescimento passou de 3,6% (revisado de 3,7%) para 3,3% (A/A) no dado sem ajuste sazonal. Acerca do mercado de trabalho, a economia norte-americana criou 315 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola, vindo em linha com a expectativa de mercado (298 mil). Nesse contexto, em termos de política monetária, o FOMC elevou sua taxa básica de juros (Fed Funds Rate) em 0,75 p.p. para o intervalo entre 3,00% e 3,25%, de forma unânime, e em linha com o esperado pelo mercado. No comunicado, o FOMC sinalizou que os próximos passos da política monetária podem ser ajustados e serão definidos a cada reunião, levando-se em consideração as implicações de todo o conjunto de indicadores divulgados.

EUROPA: Na Zona do Euro, a inflação medida pelo do CPI de agosto acelerou de 8,9% para 9,1% (A/A). Essa foi a maior taxa da série histórica. Entre os vetores altistas, destaque para "energia" (38,60% ante 39,6%) e o grupo de "Alimentos, Bebidas e Tabaco" (9,80% para 10,60%). Já "serviços" (3,70% para 4,30%) e "bens industriais" (4,50% para 5,10%) apresentaram contribuição marginal para cima. Entre os países, destaque para o aumento da inflação na Alemanha (8,5% para 8,8% A/A) e na Itália (8,4% para 9,1%). Acerca da atividade, o volume de vendas do comércio varejista cresceu 0,3% (M/M). Já no indicador anualizado, o volume de vendas no varejo do bloco variou -0,9% (A/A) no dado ajustado pelo calendário, vindo abaixo da expectativa de mercado (-0,7%). Já a produção industrial variou -2,3% (M/M) no mês de julho/22, após revisão nos dados de junho/22 de 0,7% para 1,1%. Em relação a julho de 2021, o indicador registrou queda de - 2,4%. Entre as maiores economias do bloco, a queda foi bastante disseminada, com destaque para França (-1,5% ante 1,2% M/M) e Alemanha (-0,7% ante 1,2% M/M). A exceção foi a Itália que registrou alta de 0,4% M/M após dois meses de queda consecutivas

CHINA E JAPÃO: A produção industrial na China acelerou de 3,8% para 4,2% (A/A) em agosto. Com o dado, o setor acumulou alta de 3,6% no ano. Já o varejo acelerou de 2,7% para 5,4% (A/A). No tocante a política monetária e creditícia, o PBoC (People's Bank of China) informou a manutenção da taxa de referência para empréstimos (LPR) de 1 ano em 3,65%, e de 5 anos em 4,30%.

GLOBAL: As projeções para o crescimento mundial mantiveram o viés baixista, mas sem contaminar de forma significativa o ano de 2024. Já a inflação manteve a tendência de alta, mas trazendo a expectativa de que o pico de 2022 tenha sido superado. No contexto geopolítico, a Guerra da Ucrânia chegou ao sétimo mês sem a perspectiva de novas negociações diplomáticas. Em relação à pandemia de Covid-19, o diretor geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) disse que o fim do estado de pandemia pode estar próximo. Segundo a agência de saúde da ONU, o número de mortes semanais

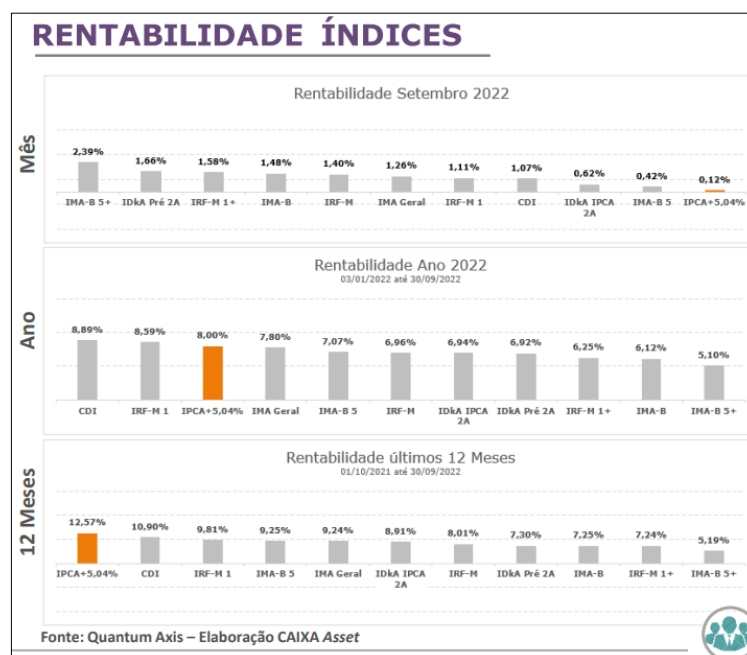
relatadas caiu para o menor nível desde março de 2020. Enquanto isso a China prossegue com a sua política de tolerância zero para novos casos, embora com ajustes em seus parâmetros.

3.1.4 Perspectivas Econômicas

3.1.4.1 Renda Fixa

Comentários do Gestor – RF IMA-B e IRF-M: *No mês de setembro, no âmbito internacional, houve movimento relevante nos mercados de juros e inflação, tanto dos países desenvolvidos como nos emergentes, com destaque para Europa. Nesse sentido, os principais bancos centrais foram levados a continuar o processo de aperto monetário e permanecerem firmes no discurso de combate a inflação, apesar do risco de recessão global. Com relação a economia chinesa, dados de atividade vindo mais fracos, problemas no setor imobiliário e a manutenção da política zero Covid-19 seguem mantendo a preocupação com o crescimento, com as autoridades locais e o BC Chinês tentando mitigar os impactos econômicos. Diante disso, observamos as curvas dos títulos soberanos avançando consideravelmente, com destaque para a Treasury de 2 anos, que quebrou a barreira dos 4%, as principais bolsas caindo, com a onda de aversão ao risco, e o dólar se fortalecendo ante as principais moedas. No Brasil, tanto a bolsa, como dólar e a renda fixa continuaram apresentando uma melhor performance em relação aos ativos globais, mesmo diante do cenário externo adverso. No entanto, apesar do cenário positivo, a proximidade das eleições e o risk-off externo trouxeram volatilidade ao mercado. Houve forte rally na curva de juros nominal, especialmente após a decisão de política monetária do FED e do COPOM, e observamos fechamento no mês tanto da curva nominal (prefixados) quanto da curva de implícita (expectativa de inflação medida pela diferença na precificação dos ativos), com a curva real (índice de preços) ficando mais perto da estabilidade. Nesse contexto, todos os subíndices da ANBIMA para os quais possuímos fundos de investimento, apresentaram desempenho positivo, com destaque para IRFM1, IDKA 2 PRÉ, IRFM, IRFM1+, IMA GERAL, IMAB e IMAB5+, que tiveram rendimento acima do CDI. Já o IDKA IPCA 2 e o IMAB5 performaram abaixo do CDI.*

PERPECTIVAS OUTUBRO: *Prospectivamente vemos um cenário ainda bastante desafiador, dada a perspectiva de uma possível recessão global combinada com a persistência inflacionária e o consequente risco de aperto mais intenso na política monetária pelos principais Bancos Centrais ao redor do globo. Nesse contexto, com relação às nossas posições ativas, permanecemos posicionados na venda de inflação implícita, com eventuais posições táticas na curva nominal. Reduzimos a posição tomada em juro real de miolo e aumentamos de juros pós fixados longos dada a abertura dos spreads. Nos fundos allocation aumentamos a duration dos juros nominais, dado que o cenário prospectivo é de desinflação e de consequente relaxamento da política monetária pelo BCB."*



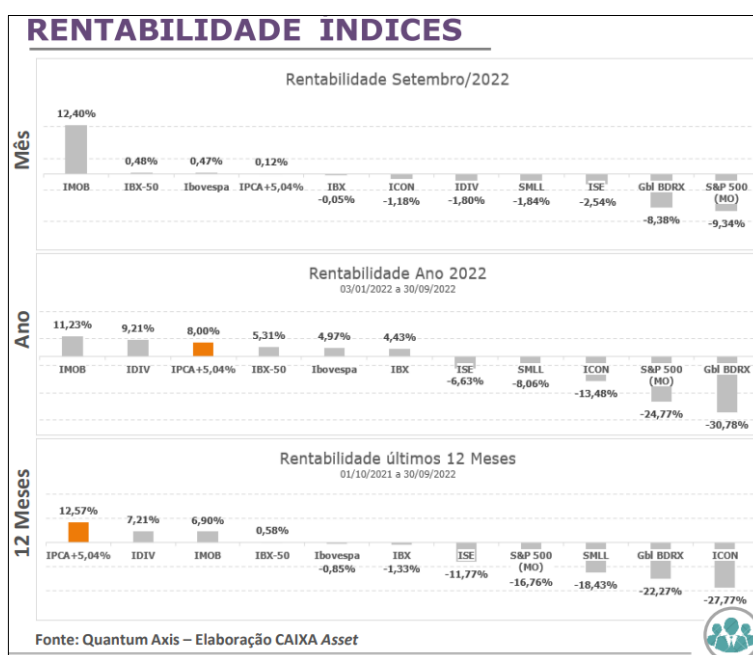
3.1.4.2 Renda Variável

Comentários do Gestor – RV: Em setembro, o Ibovespa manteve a trajetória positiva e fechou com moderada valorização de 0,47%, encerrando o mês aos 110.037 pontos. No ano, o índice acumula alta de 4,97%, sendo único índice com performance positiva acumulada entre as principais bolsas do globo em 2022. No contexto doméstico, vimos como principal vetor de redução da aversão ao risco a sinalização do Comitê de Política Monetária (Copom) que manteve inalterada a taxa de juros em 13,75% na reunião de setembro, ratificando uma melhora, na margem, do balanço de riscos e na inflação prospectiva. Na abertura do índice, os segmentos de “Construção Civil” (+24,5%), “Educação” (+18,5%) e “Mineração” (+11,4%) foram os destaques positivos. Por outro lado, os segmentos “Industrial” (-15,7%) e de “Agronegócio, Açúcar e Etanol” (-13,6%) foram os destaques negativos.

No mercado internacional, as principais Bolsas apresentaram performance negativa no mês. Nos EUA, o mercado de trabalho continua forte e a inflação permanece resiliente, apesar da terceira elevação de juros, em 75 bps, atingindo 3,25% a.a. (intervalo superior). Na Europa, o mercado permanece atento diante do possível agravamento da crise energética e do elevado nível de preço da energia, que já impacta negativamente a atividade. Na China, a perspectiva é de um crescimento menor, em função da piora recente dos indicadores econômicos, que deve ser parcialmente compensada pelo aumento de estímulos governamentais.

Nesse contexto, NASDAQ, S&P500 e DOW JONES apresentaram recuo de -10,5%, -9,3% e -8,8%, respectivamente. Em relação ao índice BDRX, apesar da apreciação do dólar frente ao real de 4,28%, o índice apresentou desvalorização de 8,38% em setembro, justificado pelo aumento da aversão ao risco nas principais economias do mundo.

PERPECTIVAS OUTUBRO: Seguimos monitorando: (i) aumento da probabilidade de recessão na economia norte-americana resultante de necessidade de maior contração monetária. (ii) perspectivas deterioradas para a atividade na Europa, em virtude dos efeitos do conflito na Ucrânia sobre preços e fornecimento de energia; (iii) cenário incerto para o crescimento chinês resultante das duras medidas restritivas de política de Covid zero. No ambiente doméstico, a deterioração do arcabouço fiscal resulta em aumento adicional da percepção de risco sobre ativos domésticos e eventuais novas exceções ao teto de gastos podem vir como aumento de impostos como contrapartida. Em função disso, seguimos com uma visão neutra para o Ibovespa.



Fonte: Boletim RPPS – CAIXA ASSET – Setembro/2022

3.1.5 Perspectivas Econômicas

3.1.5.1 *Desafios de desinflacionar a economia global?*

A inflação é um dos temas mais discutidos no mundo nos últimos tempos. O aumento generalizado de preços atingiu praticamente todas as economias avançadas e emergentes, levando a uma reação praticamente unívoca e sincronizada de aumento dos juros globais. Desde março deste ano, o Banco Central Americano (FED) tem elevado a taxa de juros na ânsia de conter os preços, que estão em nível quatro vezes mais forte do que a meta de inflação (2% a.a. em média). Na Europa, é bem verdade, o aumento dos juros tem ocorrido de forma mais tímida, mas diante dos números de inflação ao redor de 10%, certamente teremos novos episódios de aperto monetário no Velho Continente. Agora, quando olhamos para a Argentina, o descontrole de preços ganhou contornos mais complexos diante do quadro fiscal desafiador e ausência de credibilidade da política econômica.

Antes de me debruçar sobre os principais desafios para reduzir os preços, quero fazer uma breve reflexão sobre as causas do processo inflacionário em um contexto histórico. Afinal de contas, a inflação não é um fenômeno recente e seus efeitos são historicamente perversos sobre o poder de compra das famílias.

Na antiguidade, por exemplo, os cercos militares às cidades e vilarejos eram utilizados como tática relativamente comum para aniquilar as forças do oponente. Narra a história que o Império Sírio realizou um intenso cerco militar sobre uma cidade chamada Samaria, localizada na atual Palestina. Neste contexto de conflito, além da crise política e institucional, a escassez de produtos gerou um forte processo inflacionário. Há relatos de que os preços de produtos básicos, tais como azeite e farinha, atingiram cifras exorbitantes, mais caras inclusive do que algumas propriedades agrícolas. Guardadas as devidas proporções, a pandemia da Covid-19 levou a restrições da circulação de bens e serviços e provocou escassez de suprimentos básicos utilizados pela indústria e pela cadeia de alta tecnologia. Essa escassez de oferta, assim como no cerco de Samaria, provocou uma aceleração da inflação de bens e serviços em diferentes setores da economia.

No século XX, tivemos anos que ficaram marcados pela “Grande Inflação”. Dos anos 60 até meados dos anos 80, a inflação nos Estados Unidos passou de 1% a.a. para incríveis 14% a.a. Isso ocorreu porque, após a Segunda Guerra Mundial, as atenções foram direcionadas para alcançar a estabilidade da economia e promover o máximo emprego, produção e renda para as famílias americanas. O principal foco dessas políticas, a exemplo do Employment Act de 1946, foi incentivar a demanda agregada e, para isso, ampliaram a oferta de moeda. Contudo, a tentativa de manter níveis baixos de desemprego trouxe como inconveniente um aumento persistente dos preços, conforme apregoado pela ideia da Curva de Phillips. Quando olhamos para os dias atuais, as medidas tomadas pelos EUA para enfrentar a pandemia despejaram cerca de US\$ 5 trilhões em estímulos fiscais sobre a economia, o que acabou gerando um colchão de liquidez e provocou uma aceleração da inflação no momento da maior reabertura econômica, quando as famílias ampliaram o seu padrão de gasto sem uma contrapartida de estoques de produção pelos empresários.

Nesse breve retrospecto, mostrei que a inflação é um elemento presente no passado, nos dias atuais e certamente terá recorrências no futuro. Não há como desconsiderá-lo. Contudo, há formas de promover uma maior estabilidade de preços, ou seja, mantê-los próximos a patamares aceitáveis do ponto de

vista da eficiência econômica. Agora, olhando para nossa realidade, há algum sinal de que a inflação elevada volte aos padrões de normalidade estipulada pelos Bancos Centrais ao redor do mundo? Em outras palavras, há algum indício de redução/ajuste do atual descompasso entre a escassez de oferta de produtos e a abundância da demanda por bens?

Felizmente, olhando para o lado da oferta, temos bons sinais como a redução do preço dos fertilizantes, queda do frete marítimo e diminuição dos preços relacionados a componentes tecnológicos (Dram price). São pontos animadores, porém, ainda creio que há um longo caminho para a regularização da cadeia de suprimentos aos níveis observados no pré-pandemia, de modo a gerar um impacto mais benigno sobre o nível de preços. Além disso, um possível acirramento ainda maior no confronto entre Rússia e Ucrânia e efeitos das mudanças climáticas podem colocar alguma pressão adicional sobre os preços das principais commodities negociadas no mundo. Atualmente, por exemplo, as declarações do presidente russo Vladimir Putin e as mobilizações de homens do seu exército geraram importante pressão nos preços do trigo no mercado global, especialmente por conta do temor para o futuro do escoamento da safra da Ucrânia pelo corredor humanitário no Mar Negro. Em relação ao clima, teremos provavelmente o terceiro ano seguido de La Niña, que pode provocar um efeito sobre a produção agrícola, desde o Sul do Brasil/Argentina até Austrália/Indonésia, o que pode trazer uma pressão sobre os preços diante de uma menor produtividade.

Há também um descasamento importante entre oferta e demanda por trabalho nos EUA, que tem elevado os salários a níveis historicamente elevados, tornando o processo de controle inflacionário mais desafiador por lá. Atualmente, há duas vagas de emprego para cada trabalhador, ou seja, tem mais placas de "temos vagas" do que pessoas realmente interessas em trabalhar. Isso até pode parecer contraintuitivo, mas há algumas razões que podem explicar esse movimento de desinteresse dos americanos pelos postos de trabalho, tais como: (1) excesso de rendimentos diante do conjunto de incentivos recebidos durante a pandemia e guardados na forma de poupança; (2) mudança nas preferências dos cidadãos, que abdicaram do trabalho presencial na ausência de alternativa de trabalho remoto; e (3) aumento do número de aposentados e restrições a imigrantes. Esses fatores dificultam o ajuste no mercado de trabalho e fortalecem a tese de que boa parte da correção das distorções deve ocorrer via aumento de juros, que gera a diminuição de oferta de vagas de emprego.

Além do descompasso entre oferta e demanda, há uma forte preocupação com os efeitos secundários do aumento dos preços ao longo da cadeia produtiva e sobre setores ligados aos serviços. Ao passo que inflação tem se mostrado mais disseminada, há uma maior desancoragem dos preços que perturba as expectativas de inflação. Nos EUA, por exemplo, o maior custo de hipotecas, que atingiu o nível recorde no período recente, tem gerado um aumento da procura de imóveis para alugar. Esse fenômeno caracterizado pela menor demanda por aquisição de imóveis e maior procura por aluguéis não deve perder força até meados do próximo ano, o que tende a gerar um efeito importante sobre a inflação no segmento de aluguéis, correspondente a $\frac{1}{4}$ da inflação americana.

Os efeitos secundários da inflação não se restringem apenas a maior economia do planeta. Na Europa, o risco de desancoragem pode impactar ainda mais as pressões inflacionárias vindas pelo lado da oferta, que nos últimos tempos tem sido impactada pelos preços do gás natural. A ideia é que choques internacionais do gás, por exemplo, podem gerar um incremento dos salários e inflação ao consumidor, provocando uma nova espiral sobre as expectativas de inflação. O maior risco é que esse cenário deve se agravar pelo menos até o fim do inverno no hemisfério norte.

Ademais, o contexto atual que expôs os riscos da produção concentrada e os conflitos geopolíticos tem gerado uma expectativa, em alguma medida, de um processo de desglobalização da economia, com mudanças nas cadeias produtivas globais, o que também pode resultar em maior ineficiência e, conseqüentemente, em maior pressão inflacionária.

Diante desse contexto, cresce a necessidade de ações ainda mais tempestivas e intensas dos BCs ao redor no mundo para controlar a inflação. Nos EUA, discursos recentes dos líderes da autoridade monetária insistem na necessidade de aumento da taxa de juros e manutenção de uma postura mais restritiva para restabelecer o equilíbrio dos preços. Nesse processo, diante dos pontos levantados em relação à disseminação da inflação e ao mercado de trabalho ainda aquecido, entendo que o custo para trazer a inflação para a meta exige a manutenção de uma política monetária no campo contracionista por um longo período de tempo (pelo menos até o final de 2023). Nossa projeção terminal de taxa de juros americana (FED funds rate) já aponta para o patamar contracionista de 4,5% em 2022, com prolongamento dos juros elevados até pelo menos o final de 2023, o que deve levar a inflação para níveis próximos a meta de 2% no início de 2024. Isso implica, necessariamente, em perdas em termos de emprego (menores salários e mais desemprego) e atividade econômica (provável contração do PIB nos EUA na primeira metade de 2023).

Certamente, o cenário internacional adverso coloca um grau de incerteza sobre as projeções e entendo que os agentes econômicos devem se preparar para um quadro de cenários menos previsíveis. Os empresários, por exemplo, podem buscar formas de rebalancear o custo de capital em antecipação à expectativa de alta dos juros globais e direcionar parte da sua atividade produtiva para a economia doméstica, já que o diferencial de crescimento está favorável ao Brasil. Para os consumidores, o aumento dos juros globais pode ser um fator de pressão no movimento de desvalorização do nosso câmbio, impactando o custo de produção de produtos industriais, que seria repassado para o consumidor.

Fonte: Marcelo Rebelo - Economista-Chefe do Banco do Brasil

Carteira Sugerida – RPPS do Município de Sorocaba/SP – Outubro de 2022

Gerência de Fundos de Investimento e Negócios Previdenciários - NSP – Unidade de Negócios Setor Público - Banco do Brasil

3.1.6 Boletim Focus – Relatório de Mercado

O Relatório Focus resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado coletadas até a sexta-feira anterior à sua divulgação. Ele é divulgado toda segunda-feira. O relatório traz a evolução gráfica e o comportamento semanal das projeções para índices de preços, atividade econômica, câmbio, taxa Selic, entre outros indicadores. As projeções são do mercado, não do BC. O relatório apresenta as medianas (valor que divide um conjunto de valores ordenados em partes iguais) das expectativas de mercado para:

- a. o IPCA, o crescimento do PIB, a taxa de câmbio média de dezembro, a meta da Taxa Selic de fim de ano, o IGP-M, os preços administrados, a conta corrente, a balança comercial, o investimento direto no país, a dívida líquida do setor público, os resultados primário e nominal, todos para o ano corrente e os três anos subsequentes;*
- b. a inflação suavizada dos próximos 12 meses para o IPCA e para o IGP-M; e*
- c. o IPCA, a taxa de câmbio média do mês, a meta da Taxa Selic do fim do mês e o IGP-M, todos para o mês corrente e os dois meses subsequentes.*



BANCO CENTRAL DO BRASIL		Focus Relatório de Mercado		Expectativas de Mercado		14 de outubro de 2022	
				▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade			
Mediana - Agregado		2022		2023			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	6,00	5,71	5,62	▼ (16)	139	5,56	76
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,65	2,70	2,71	▲ (1)	102	2,72	45
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,20	5,20	= (12)	114	5,20	56
Selic (% a.a.)	13,75	13,75	13,75	= (17)	131	13,75	58
IGP-M (variação %)	9,01	7,79	7,55	▼ (16)	79	7,25	34
IPCA Administrados (variação %)	-4,16	-4,43	-4,37	▲ (2)	82	-4,32	34
Conta corrente (US\$ bilhões)	-26,52	-30,30	-30,00	▲ (2)	29	-29,90	13
Balança comercial (US\$ bilhões)	65,00	60,00	60,00	= (1)	27	59,13	12
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	60,00	65,00	66,00	▲ (1)	29	65,00	13
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	58,70	58,40	58,40	= (3)	21	58,85	8
Resultado primário (% do PIB)	0,75	0,91	1,00	▲ (2)	27	1,15	12
Resultado nominal (% do PIB)	-6,70	-6,40	-6,40	= (3)	21	-6,70	9
Mediana - Agregado		2024		2025			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana
IPCA (variação %)	3,50	3,47	3,43	▼ (2)	119	3,00	3,00
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,70	1,70	1,70	= (2)	79	2,00	2,00
Câmbio (R\$/US\$)	5,11	5,11	5,10	▼ (1)	87	5,15	5,15
Selic (% a.a.)	8,00	8,00	8,00	= (14)	111	7,50	7,75
IGP-M (variação %)	4,00	4,00	4,00	= (51)	60	3,88	3,74
IPCA Administrados (variação %)	3,70	3,72	3,70	▼ (1)	47	3,39	3,31
Conta corrente (US\$ bilhões)	-36,49	-36,49	-37,84	▼ (1)	20	-39,19	-39,19
Balança comercial (US\$ bilhões)	51,60	52,70	50,14	▼ (1)	18	53,10	54,05
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	= (4)	22	75,00	73,68
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,20	65,20	65,45	▲ (1)	18	67,00	67,20
Resultado primário (% do PIB)	0,00	0,00	0,00	= (16)	22	0,00	0,30
Resultado nominal (% do PIB)	-6,00	-6,00	-6,05	▼ (1)	16	-5,00	-5,00
Mediana - Agregado		out/2022		nov/2022			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas
IPCA (variação %)	0,41	0,34	0,33	▼ (1)	137	0,34	0,50
Câmbio (R\$/US\$)	5,24	5,25	5,25	= (2)	111	5,25	5,20
Selic (% a.a.)	13,75	13,75	13,75	= (17)	128	13,75	-
IGP-M (variação %)	0,40	0,15	-0,09	▼ (7)	76	-0,28	0,51
Mediana - Agregado		dez/2022		Infl. 12 m suav.			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas
IPCA (variação %)	0,75	0,71	0,70	▼ (2)	137	0,67	5,10
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,20	5,20	= (12)	114	5,20	5,20
Selic (% a.a.)	13,75	13,75	13,75	= (17)	131	13,75	-
IGP-M (variação %)	0,60	0,57	0,55	▼ (2)	75	0,57	4,65

Fonte: Banco Central do Brasil.

Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20221014.pdf> Acesso em: 18/10/2022.

3.1.7 Resumo do Cenário Econômico pelo Comitê de Investimentos da FUNSERV

A respeito da política monetária, o COPOM manteve a SELIC em 13,75% a.a., em sua última reunião, realizada em 20 e 21 de setembro/2022. Conforme a última ata publicada, vislumbra-se o fim do ciclo de alta e a manutenção da taxa, em nível elevado, por um período maior. Dessa forma, o mercado entendeu que o Banco Central sinalizou o fim do ciclo de alta e a manutenção em patamares próximos ao atual por mais tempo, conforme indicado no Boletim Focus. Segundo a última publicação, de 14/10, a expectativa de SELIC para final de 2022 é de 13,75%, ou seja, de acordo com a expectativa de mercado, capturada pelo Boletim Focus, já se vislumbra o fim do ciclo de alta de juros. Além disso, prevê SELIC terminal para 2023, em 11,25%, final de 2024, em 8,00% e, final de 2025, em 7,75%.

No mercado norte americano, o FOMC, em sua última reunião, encerrada em 21/09/2022, aumentou a taxa de juros em 0,75%, passando de uma banda de 2,25%-2,50% para 3,00%-3,25%. O mercado segue volátil, monitorando os indicadores econômicos norte-americanos, especialmente, a inflação, que segue elevada. Diferentemente do Brasil, no mercado norte-americano evidencia-se que está no ciclo de alta da taxa de juros. A incerteza sobre a medida necessária para conter a inflação, bem como duração de taxas mais altas, são fatores que tem acrescentado volatilidade ao mercado.

Por isto, o mercado de juros tem de ser acompanhado de perto. Entre as reuniões, o mercado tem acompanhado as falas dos membros que integram os grupos, especialmente, o Comitê norte-americano, bem como indicadores econômicos, principalmente, dados de inflação.

A respeito da inflação, que tem sido uma realidade global, o IPCA de Setembro/2022 foi de -0,29%, em linha com a expectativa do mercado. O acumulado dos últimos 12 meses é de 7,17%. De acordo com o Boletim FOCUS a expectativa de inflação para 2022 passou a 5,62%, diminuindo frente às expectativas anteriores, em função das medidas adotadas pelo Governo, especialmente, redução das alíquotas de ICMS, que impactaram na redução dos preços e, conseqüentemente, na deflação medida pelo IPCA, no mês de Setembro e, ainda, as recentes reduções nos preços dos combustíveis.

Neste cenário, com SELIC acima de dois dígitos e, considerando a meta atuarial para 2022 (IPCA + 4,95%a.a.), bem como a perspectiva de inflação terminal para 2022 e 2023, fundos referenciados DI passam a ser oportunidades de alocação interessantes, o curto prazo, dado sua relação risco/retorno, especialmente, frente ao cenário volátil que se apresentou para 2022.

A questão cambial segue sendo monitorada, especialmente, pelo impacto na carteira de investimentos no exterior, visto que os fundos possuem exposição à variação cambial. O dólar encerrou 2021 cotado a R\$5,57 e, no dia 04/04/2022 chegou a mínima, nos últimos dois anos, sendo cotado a R\$4,60, queda de -17,41%. Em 18/10, passou a R\$5,25, com forte alta. Dado este movimento, demonstrando alta volatilidade, importante analisar a expectativa do mercado. De acordo com o último Boletim FOCUS, ao final de 2022, a expectativa é que o dólar esteja cotado a R\$5,20.

Se por um lado, fundos referenciado DI são oportunidade de alocação, mais seguras, deve se considerar ainda o ciclo de alta na taxa norte-americana e movimentos similares no mercado global, que podem impactar o preço de títulos públicos federais, no Brasil. Desta forma, pode ocorrer ainda, oportunidades de aquisições de títulos públicos federais, com taxas em linha e, até mesmo, bem superior à posição da carteira. Por outro lado, também é provável o cenário de manutenção e

fechamento da curva, visto que os preços atuais encontram-se bastante pressionados e, nesta hipótese, oportunidade de ganhos em fundos atrelados aos títulos públicos, em função da marcação a mercado.

Dessa forma, justifica-se a gestão da carteira de renda fixa à espera de oportunidades de aquisição de Títulos Públicos Federais com taxas atrativas. Além disto, observa-se que segue sendo monitorado pelo mercado: a inflação global, movimento de alta de juros, principalmente, nas economias desenvolvidas e, também, o risco de recessão, fatores que tem impacto o mercado global, especialmente, de renda variável. Ademais, no cenário brasileiro, soma-se o período eleitoral e os impactos que possíveis planos de governo possam trazer às contas públicas e a economia nacional.

Na renda variável, tanto no mercado brasileiro como investimentos no exterior, dada a volatilidade, eventual migração e aportes devem ser analisados com cautela. Neste momento, pertinente manter as alocações e acompanhar a sua evolução, tendo em vista o horizonte de longo prazo. Contudo, fundos que estejam entregando resultados abaixo da média da carteira merecem especial atenção, especialmente, através de reuniões institucionais junto aos seus respectivos Gestores.

3.2 Evolução da Execução Orçamentária do RPPS

Segue em anexo (ANEXO II) o balancete analítico da Receita Orçamentária Setembro de 2022 que demonstra que todas as contribuições dos servidores foram repassadas de acordo com a legislação vigente e as despesas com pagamento de benefícios e despesas de administração foram devidamente contabilizadas.

Os rendimentos das aplicações financeiras são lançados em Variação Patrimonial Aumentativa e, as desvalorizações, como Variação Patrimonial Diminutiva, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

Ocorreram resgates parciais dos fundos abaixo relacionados, destinados ao pagamento de benefícios previdenciários e custeio administrativo, bem como migrações detalhadas nas análises das APRs, os quais geraram receita orçamentária:

ATIVO	Plano/Fundo Banco/Ag/Conta	Receita Orçamentária sobre Resgates
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Conta Vinculada BB/2923-8/58.211-5	R\$3.403,99
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo Financeiro BB/2923-8/58.106-2	R\$486.303,43
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo de Reserva BB/2923-8/58.939-X	R\$550.328,84
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo Previdenciário BB/2923-8/58.669-2	R\$43.246,22
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	CONSOLIDADO	R\$1.083.282,48

CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO CNPJ: 00.834.074/0001-23	Fundo Previdenciário CEF/0356/006.002-2	R\$707,65
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70	Fundo de Reserva CEF/0356/006.063-4	R\$8.250,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70	Fundo Previdenciário CEF/0356/006.002-2	R\$8.250,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70	CONSOLIDADO	R\$16.500,00
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP CNPJ: 14.386.926/0001-71	Fundo de Reserva CEF/0356/006.063-4	R\$2.381.661,22
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP CNPJ: 14.386.926/0001-71	Fundo Previdenciário CEF/0356/006.002-2	R\$981.428,13
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP CNPJ: 14.386.926/0001-71	CONSOLIDADO	R\$3.363.089,35
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA CNPJ: 32.922.086/0001-04	Fundo Previdenciário ITAÚ/0076/91.039-7	R\$1.666.328,42
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I CNPJ: 09.093.819/0001-15	Fundo Previdenciário ITAÚ/0076/91.039-7	R\$4.072.656,12
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RENDA FIXA CNPJ: 13.455.117/0001-01	Fundo de Reserva SANTANDER/0062/45000288-1	R\$4.710.383,53

Dessa forma, o total de receita orçamentária gerada no mês de Setembro/2022, decorrente dos rendimentos de valores mobiliários totalizou R\$14.912.947,55 (quatorze milhões, novecentos e doze mil, novecentos e quarenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos).

Este procedimento é adotado atendendo as regras do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP/STN⁽¹⁾ e Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ Regulamentações: Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018.

3.3 Análise da Carteira de Investimentos

3.3.1 Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos

Ao analisar o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, verifica-se que todos estão enquadrados.

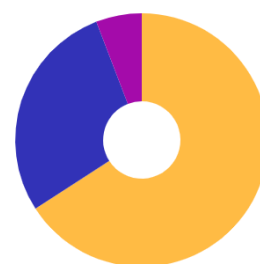
Tipo de Ativo	Enquadramento Resolução CMN Nº 4.963	Enquadramento Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimento no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Gestor de Recursos	Enquadrado	Enquadrado

No período em análise, verifica-se que a distribuição, por segmento, se encontra da seguinte forma:

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022		
				Inf	Alvo	Sup
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	973.658.348,45	45,80%	0,00%	10,00%	100,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	13.460.760,86	0,63%	12,00%	33,30%	90,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	65,00%	413.693.013,50	19,46%	5,00%	17,40%	65,00%
Total Renda Fixa	100,00%	1.400.812.122,81	65,90%	17,00%	60,70%	255,00%

Artigos - Renda Variável	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022		
				Inf	Alvo	Sup
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	448.389.818,11	21,09%	6,00%	20,50%	35,00%
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	150.104.148,11	7,06%	2,00%	9,50%	10,00%
Artigo 11º	5,00%	2.097.900,00	0,10%	0,00%	0,30%	1,00%
Total Renda Variável	35,00%	600.591.866,22	28,25%	8,00%	30,30%	46,00%

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2022		
				Inferior	Alvo	Superior
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	100.717.265,25	4,74%	0,00%	7,30%	10,00%
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	23.618.198,35	1,11%	0,00%	1,70%	10,00%
Total Exterior	10,00%	124.335.463,60	5,85%	0,00%	9,00%	20,00%



RENDA FIXA 1.400.812.122,81
RENDA VARIÁVEL 600.591.866,22
EXTERIOR 124.335.463,60

3.3.2 Desenquadramento Passivo de Fundos de Investimento

A Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021 prevê, em seu art. 19, que o total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo. A referida norma prevê ainda, em seu art. 27, que os regimes próprios de previdência social poderão manter em carteira, por até 180 (cento e oitenta) dias, as aplicações que passem a ficar desenquadradas em relação a esta Resolução, desde que seja comprovado que o desenquadramento foi decorrente de situações involuntárias, para as quais não tenha dado causa, e que o seu desinvestimento ocasionaria, comparativamente à sua manutenção, maiores riscos para o atendimento aos princípios previstos no art. 1º desta Resolução.

De acordo com a Resolução, são consideradas situações involuntárias:

I - entrada em vigor de alterações desta Resolução;

II - resgate de cotas de fundos de investimento por um outro cotista, nos quais o regime próprio de previdência social não efetue novos aportes;

III - valorização ou desvalorização de ativos financeiros do regime próprio de previdência social;

IV - reorganização da estrutura do fundo de investimento em decorrência de incorporação, fusão, cisão e transformação ou de outras deliberações da assembleia geral de cotistas, após as aplicações realizadas pela unidade gestora do regime próprio de previdência social;

V - ocorrência de eventos de riscos que prejudiquem a formação das reservas e a evolução do patrimônio do regime próprio de previdência social ou quando decorrentes de revisão do plano de custeio e da segregação da massa de segurados do regime;

VI - aplicações efetuadas na aquisição de cotas de fundo de investimento destinado exclusivamente a investidores qualificados ou profissionais, caso o regime próprio de previdência social deixe de atender aos critérios estabelecidos para essa categorização em regulamentação específica; e

VII - aplicações efetuadas em ativos financeiros que deixarem de observar os requisitos e condições previstos nesta Resolução.

No momento, dois fundos de investimento apresentam o desenquadramento, a saber:

1) CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO – CNPJ: 39.528.038/0001-77

No intuito de conhecer a data exata do desenquadramento, no parecer do mês anterior, foi verificada a evolução do patrimônio líquido do fundo desde 02/03/2022 e verificou-se que a data exata do desenquadramento foi **18/04/2022**. Além disto, evidenciou-se que o desenquadramento ocorreu em função da redução no patrimônio líquido do fundo decorrente de resgate de outros cotistas, conforme histórico dos resgates, constante no referido parecer.

O último aporte ocorreu em 04/10/2021, com aplicação de R\$5.000.000,00 e, com este, totalizou o valor de R\$23.178.868,15, ou seja, 11,18% do patrimônio líquido do fundo naquele dia: R\$207.383.016,21. Portanto, resta inequívoco se tratar de desenquadramento involuntário.

Pelo exposto, por se tratar de desenquadramento passivo, involuntário, deverá ser saneado em até 180 (cento e oitenta) dias, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.963/2021. Portanto, considerando que o desenquadramento ocorreu em 18/04/2022, deverá ser sanado até 15/10/2022.

Conforme se verifica no quadro abaixo, no dia 17/10/2022, dados mais recentes disponíveis na CVM, o patrimônio líquido do fundo era de R\$ R\$86.436.778,49 e o saldo total aplicado era de R\$16.122.640,61 e, dessa forma, representando 18,65% dos recursos do referido fundo. Dessa forma, o limite de 15% resulta em R\$12.965.516,77 e, nesta data, o resgate parcial, a partir de R\$3.157.123,84 sanearia o desenquadramento.

FUNDO:		CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES IE MM																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
--------	--	-----------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Este item vem sendo analisado, mensalmente, pelo Comitê de Investimentos da FUNSERV e, rotineiramente, pela Gestão de Recursos do RPPS. Conforme evidenciado no Parecer e ata da reunião de 19/07/2022, o Comitê decidiu que será pertinente o resgate parcial do recurso, a fim de sanear o desenquadramento e que o recurso resgatado será alocado em Títulos Públicos Federais.

O Comitê solicitou ainda uma análise, pelo Gestor dos Recursos do RPPS, sobre a possibilidade do resgate das cotas por certificado, ou seja, fora da ordem cronológica de aplicação, para decisão acerca do momento da operação.

Conforme constou no Parecer anterior, o Gestor verificou, após minuciosa pesquisa, que nas normas da CVM, CMN e instruções na Secretaria de Previdência, não há menção expressa da ordem de resgate de cotas de fundos de investimento, ou seja, não impede o resgate fora da ordem de aplicação. Em participação no XV Congresso Jurídico e Financeiro da APEPREM, realizado de 16 a 18 de Agosto de 2022, o gestor apresentou esta questão no painel “Investimentos em Renda Variável para RPPS” e, pelos palestrantes foi esclarecido que não há nenhum impedimento. Contudo, a questão operacional deveria ser verificada com a administradora do fundo.

Em contato com o Sr. Luan Augusto Silveira da Costa, Gerente Executivo, GERDI – GN Relacionamento e Distribuição de Fundos, da Caixa Econômica Federal, administradora do referido fundo, foi esclarecido que não há obstáculo por parte da instituição administradora do fundo, mas é necessário indicar, expressamente, o certificado do qual se pretende resgatar as cotas.

Conforme quadro acima, as cotas que possuem melhor rentabilidade são aquelas aplicadas em 11 e 13/05/2021, aplicados o Fundo de Reserva. Contudo, o volume total a ser resgatado não seria suficiente para sanar o desenquadramento. Analisando as cotas seguintes, a que melhor rentabilidade seria da aplicação de 06/05/2021, do Fundo Previdenciário. Contudo, estaria fora da ordem, por tal motivo, a análise da pertinência do resgate, fora da ordem de aplicação, conforme indicado pelo Comitê.

Em reunião realizada em 21/09/2022, o Comitê aprovou a seguinte proposta, a respeito do fundo Caixa Multigestor Global Equities Investimento Exterior – CNPJ: 39.528.038/0001-77:

a) Realizar o resgate total das cotas aplicadas em 11/05/2021 e 13/05/2021 pertencentes ao Fundo Reserva e, também, o resgate parcial das cotas aplicadas em 06/05/2021 pertencentes ao Fundo Previdenciário. Deverá ser resgatado o montante suficiente para que, além de sanar o desenquadramento, ou seja, reduzir a participação a menos de 15% do patrimônio líquido do fundo, reduza o valor aplicado a menos de 12% (doze por cento) do patrimônio líquido do fundo. Na data da solicitação do resgate, deverá ser verificado o valor da última cota e o patrimônio líquido do fundo, disponível na CVM, elaborado cálculo e solicitado resgate do montante suficiente para reduzir ao patamar acima indicado.

b) O valor total resgatado seja aplicado em NTN-B com vencimento em 15/08/2024, em função da taxa e duração do referido ativo.

Com as regras acima indicadas, considerando a cota de 19/09/2022, deveria ser resgatado o valor de R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais).

A proposta foi aprovada pelo Conselho Administrativo em reunião realizada em 13/10/2022, sendo o resgate solicitado em 14/10/2022. O resultado orçamentário será analisado no próximo parecer.



Setembro de 2022

2) CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES - CNPJ: 13.058.816/0001-18

O desenquadramento ocorreu de forma involuntária, conforme histórico de captação e resgate, pois se deu em função de resgate de recursos pelos demais cotistas.

Portanto, resta inequívoco que, este caso, também se enquadra como desenquadramento involuntário.

Conforme quadro abaixo, de acordo com as informações mais recentes disponíveis na CVM (17/10/2022), as aplicações representam 15,31% do patrimônio líquido do fundo.

Data	Cota	Var(%)	Patrimônio	Captação	Resgate	Cotistas	Qtde de Cotas	Total Aplicado	R\$/PL
17/10/2022	2,570476	0,013724	524.231.780,63	221.100,00	141.300,00	98	31.221.052,953262	R\$ 80.252.980,42	15,31%
14/10/2022	2,535677	-0,019363	517.055.885,96	60.100,00	276.200,00	98	31.221.052,953262	R\$ 79.166.496,52	15,31%
13/10/2022	2,585744	-0,004568	527.485.553,09	60.000,00	35.400,00	98	31.221.052,953262	R\$ 80.729.643,79	15,30%
11/10/2022	2,597610	-0,009555	529.881.587,67	48.000,00	255.900,00	98	31.221.052,953262	R\$ 81.100.129,98	15,31%
10/10/2022	2,622671	-0,003729	535.203.473,18	71.566,23	142.700,00	98	31.221.052,953262	R\$ 81.882.535,50	15,30%
07/10/2022	2,632486	-0,010021	537.277.850,73	51.600,00	174.400,00	98	31.221.052,953262	R\$ 82.188.977,62	15,30%
06/10/2022	2,659133	0,003064	542.840.471,20	73.000,00	197.100,00	98	31.221.052,953262	R\$ 83.020.932,83	15,29%
05/10/2022	2,651010	0,008232	541.305.895,54	20.518,55	332.500,00	98	31.221.052,953262	R\$ 82.767.316,10	15,29%
04/10/2022	2,629365	0,000803	537.195.700,38	155.800,00	192.200,00	98	31.221.052,953262	R\$ 82.091.541,40	15,28%
03/10/2022	2,627256	0,054881	536.801.174,93	700,00	23.800,00	98	31.221.052,953262	R\$ 82.025.694,01	15,28%
30/09/2022	2,490570	0,021801	508.895.498,49	4.100,00	114.800,00	98	31.221.052,953262	R\$ 77.758.231,90	15,28%
29/09/2022	2,437431	-0,007170	498.146.004,26	44.000,00	90.400,00	98	31.221.052,953262	R\$ 76.099.176,37	15,28%
28/09/2022	2,455033	0,000684	501.790.075,32	1.051.500,00	71.300,00	98	31.221.052,953262	R\$ 76.648.722,79	15,28%
27/09/2022	2,453354	-0,006725	500.467.421,58	41.000,00	216.900,00	98	31.221.052,953262	R\$ 76.596.310,45	15,30%
26/09/2022	2,469966	-0,023075	504.033.102,83	500,00	518.900,00	98	31.221.052,953262	R\$ 77.114.932,72	15,30%
23/09/2022	2,528307	-0,020454	516.469.148,60	8.664,91	237.400,00	98	31.221.052,953262	R\$ 78.936.408,60	15,28%
22/09/2022	2,581100	0,018939	527.486.970,10	278.700,00	46.800,00	98	31.221.052,953262	R\$ 80.584.667,27	15,28%
21/09/2022	2,533126	-0,005140	517.455.020,04	76.617,13	26.000,00	98	31.221.052,953262	R\$ 79.086.846,00	15,28%
20/09/2022	2,546214	0,006128	520.077.831,18	52.600,00	81.000,00	98	31.221.052,953262	R\$ 79.495.487,74	15,29%
19/09/2022	2,530707	2,31%	516.938.535,88	40.000,00	93.000,00	98	31.221.052,953262	R\$ 79.011.337,26	15,28%
16/09/2022	2,473654	-0,61%	505.336.325,30	230.000,00	71.100,00	98	31.221.052,953262	R\$ 77.230.082,52	15,28%
15/09/2022	2,488711	-0,005283	508.252.441,30	50.200,00	25.800,00	98	31.221.052,953262	R\$ 77.700.167,30	15,29%
14/09/2022	2,501930	-0,002205	510.927.511,29	30.000,00	913.600,00	98	31.221.052,953262	R\$ 78.112.874,34	15,29%
13/09/2022	2,507459	-0,022564	512.942.310,74	19.000,00	286.000,00	98	31.221.052,953262	R\$ 78.285.518,33	15,26%
12/09/2022	2,565344	0,009554	525.056.682,30	1.600,00	2.740.100,00	98	31.221.052,953262	R\$ 80.092.729,63	15,25%
09/09/2022	2,541065	0,021560	522.800.115,95	19.000,00	116.900,00	98	31.221.052,953262	R\$ 79.334.730,23	15,17%
08/09/2022	2,487435	0,001265	511.862.055,62	46.682,79	67.900,00	98	31.221.052,953262	R\$ 77.660.340,79	15,17%
06/09/2022	2,484292	-0,021304	511.236.469,10	31.300,00	35.400,00	98	31.221.052,953262	R\$ 77.562.210,83	15,17%
05/09/2022	2,538369	0,011919	522.368.981,86	65.737,07	161.600,00	98	31.221.052,953262	R\$ 79.250.543,91	15,17%
02/09/2022	2,508471	0,004007	516.311.125,41	1.100,00	507.400,00	98	31.221.052,953262	R\$ 78.317.111,54	15,17%
01/09/2022	2,498460	0,007896	514.754.927,17	53.800,00	224.300,00	98	31.221.052,953262	R\$ 78.004.566,01	15,15%
31/08/2022	2,478886	-0,008071	510.891.282,92	50.000,00	130.300,00	98	31.221.052,953262	R\$ 77.393.445,12	15,15%
30/08/2022	2,499056	-0,016422	515.129.164,28	55.000,00	350.600,00	98	31.221.052,953262	R\$ 78.023.166,27	15,15%
29/08/2022	2,540781	0,000183	524.030.441,60	80.300,00	9.000,00	98	31.221.052,953262	R\$ 79.325.863,14	15,14%
26/08/2022	2,540318	-0,010430	523.863.537,34	950.100,00	181.400,00	98	31.221.052,953262	R\$ 79.311.388,75	15,14%
25/08/2022	2,567093	0,005365	528.608.291,57	8.928,81	136.400,00	98	31.221.052,953262	R\$ 80.147.336,19	15,16%
24/08/2022	2,553393	0,000330	525.914.107,23	6.000,00	614.700,00	98	31.221.052,953262	R\$ 79.719.621,19	15,16%
23/08/2022	2,552550	0,020448	526.348.945,70	48.144,66	86.300,00	98	31.221.052,953262	R\$ 79.693.297,15	15,14%
22/08/2022	2,501402	-0,008568	515.839.292,60	64.516,47	132.600,00	98	31.221.052,953262	R\$ 78.096.393,37	15,14%
19/08/2022	2,523020	-0,019443	520.366.026,87	1.075.013,83	30.100,00	98	31.221.052,953262	R\$ 78.771.329,47	15,14%
18/08/2022	2,573048	0,000870	529.618.710,69	11.000,00	584.100,00	98	31.221.052,953262	R\$ 80.333.282,85	15,17%
17/08/2022	2,570811	0,001641	529.730.864,23	206.000,00	535.100,00	98	31.221.052,953262	R\$ 80.263.441,66	15,15%
16/08/2022	2,566601	0,004086	529.191.810,04	5.400,00	425.700,00	98	31.221.052,953262	R\$ 80.131.982,92	15,14%
15/08/2022	2,556157	0,002283	527.456.944,86	40.300,00	150.500,00	98	31.221.052,953262	R\$ 79.805.899,63	15,13%
12/08/2022	2,550334	0,027370	526.365.387,73	96.500,00	404.200,00	98	31.221.052,953262	R\$ 79.624.107,87	15,13%
11/08/2022	2,482390	-0,004675	512.641.971,05	421.000,00	382.147,31	98	31.221.052,953262	R\$ 77.502.839,01	15,12%
10/08/2022	2,494051	0,014467	515.011.048,08	538.300,00	273.500,00	99	31.221.052,953262	R\$ 77.866.905,21	15,12%



09/08/2022	2,458485	0,002262	507.405.730,99	265.200,00	21.300,00	99	31.221.052,953262	R\$	76.756.487,56	15,13%
08/08/2022	2,452936	0,017990	506.017.134,33	50.273,52	183.000,00	99	31.221.052,953262	R\$	76.583.243,19	15,13%
05/08/2022	2,409587	0,005456	497.205.004,68	368.000,00	168.700,00	99	31.221.052,953262	R\$	75.229.837,39	15,13%
04/08/2022	2,396512	0,020263	494.308.870,60	273.300,00	147.400,00	99	31.221.052,953262	R\$	74.821.628,06	15,14%
03/08/2022	2,348917	0,003951	484.368.411,63	42.407,21	46.300,00	99	31.221.052,953262	R\$	73.335.657,67	15,14%
02/08/2022	2,339672	0,011036	482.466.008,44	3.000,00	213.300,00	99	31.221.052,953262	R\$	73.047.037,77	15,14%
01/08/2022	2,314135	-0,009072	477.407.869,91	652.367,88	163.200,00	99	31.221.052,953262	R\$	72.249.725,44	15,13%
29/07/2022	2,335320	0,005488	481.284.828,56	55.000,00	25.100,00	99	31.221.052,953262	R\$	72.911.161,87	15,15%
28/07/2022	2,322573	0,011336	478.627.922,81	1.000,00	253.900,00	99	31.221.052,953262	R\$	72.513.174,62	15,15%
27/07/2022	2,296540	0,016576	473.513.198,52	1.600,00	114.000,00	99	31.221.052,953262	R\$	71.700.396,95	15,14%
26/07/2022	2,259094	-0,004957	465.903.023,85	100,00	36.200,00	99	31.221.052,953262	R\$	70.531.293,40	15,14%
25/07/2022	2,270348	0,013491	468.260.144,69	17.936,37	31.600,00	99	31.221.052,953262	R\$	70.882.655,13	15,14%
22/07/2022	2,240127	-0,001105	462.040.719,03	54.516,77	177.100,00	99	31.221.052,953262	R\$	69.939.123,69	15,14%
21/07/2022	2,242606	0,007522	462.674.618,64	16.467,84	133.500,00	99	31.221.052,953262	R\$	70.016.520,68	15,13%
20/07/2022	2,225863	0,000406	459.336.494,00	15.100,00	1.091.780,83	99	31.221.052,953262	R\$	69.493.786,59	15,13%
19/07/2022	2,224960	0,013562	460.226.403,70	1.200,00	7.800,00	100	31.221.052,953262	R\$	69.465.593,98	15,09%
18/07/2022	2,195189	0,003690	454.074.951,61	1.000,00	86.700,00	100	31.221.052,953262	R\$	68.536.112,01	15,09%
15/07/2022	2,187118	0,004377	452.490.827,59	20.300,00	103.000,00	100	31.221.052,953262	R\$	68.284.126,89	15,09%
14/07/2022	2,177587	-0,017688	450.601.239,79	103.800,00	27.500,00	100	31.221.052,953262	R\$	67.986.559,04	15,09%
13/07/2022	2,216797	-0,003916	458.637.328,72	224.500,00	340.300,00	100	31.221.052,953262	R\$	69.210.736,52	15,09%
12/07/2022	2,225512	0,000569	460.556.556,85	10.100,00	25.500,00	100	31.221.052,953262	R\$	69.482.828,00	15,09%
11/07/2022	2,224246	-0,020379	460.309.895,21	6.000,00	47.400,00	100	31.221.052,953262	R\$	69.443.302,15	15,09%
08/07/2022	2,270516	-0,004369	469.927.778,72	25.515,57	14.700,00	100	31.221.052,953262	R\$	70.887.900,27	15,08%
07/07/2022	2,280480	0,019978	471.979.121,76	1.000,00	161.100,00	100	31.221.052,953262	R\$	71.198.986,84	15,09%
06/07/2022	2,235814	0,004224	462.891.846,52	27.000,00	5.447.200,00	100	31.221.052,953262	R\$	69.804.467,29	15,08%
05/07/2022	2,226410	-0,003147	466.342.247,22	41.159,82	50.000,00	100	31.221.052,953262	R\$	69.510.864,51	14,91%
04/07/2022	2,233439	-0,003434	467.823.408,28	65.400,00	670.400,00	100	31.221.052,953262	R\$	69.730.317,29	14,91%
01/07/2022	2,241134	0,004116	470.042.344,67	192.613,29	179.500,00	100	31.221.052,953262	R\$	69.970.563,29	14,89%
30/06/2022	2,231948	-0,010639	468.102.681,74	66.600,00	1.137.411,15	100	31.221.052,953262	R\$	69.683.766,70	14,89%
07/01/2021	2,771928	0,027374	805789374,9	9040590	252200	116	31221052,95		86542510,87	10,74%

a) Detalhamento das aplicações:

BANCO	PLANO	ATIVO	CNPJ	Data Aplicação	Qtde de Cotas	R\$ Cota Aplicação	Valor da Aplicação
0 - SUBTOTAL	0 - SUBTOTAL	0 - SUBTOTAL	0 - SUBTOTAL		31.221.052,953263		R\$ 78.417.911,63
CEF - 006.000.063-4	FUNDO DE RESERVA	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13.058.816/0001-18	29/01/2020	3.247.810,211727	2,617148000	R\$ 8.500.000,00
CEF - 006.000.063-4	FUNDO DE RESERVA	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13.058.816/0001-18	26/02/2020	16.035.232,529614	2,400963000	R\$ 38.500.000,00
CEF - 006.000.063-4	FUNDO DE RESERVA	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13.058.816/0001-18	02/12/2020	1.221.705,114456	2,535343000	R\$ 3.097.441,51
CEF - 006.000.063-4	FUNDO DE RESERVA	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13.058.816/0001-18	08/12/2020	1.134.695,675041	2,578198000	R\$ 2.925.470,12
CEF - 006.000.002-2	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13.058.816/0001-18	03/12/2020	3.242.215,930795	2,544556000	R\$ 8.250.000,00
CEF - 006.000.002-2	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13.058.816/0001-18	22/12/2020	3.309.011,750113	2,642783000	R\$ 8.745.000,00
CEF - 006.000.002-2	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13.058.816/0001-18	07/01/2021	3.030.381,741517	2,771928000	R\$ 8.400.000,00

b) Detalhamento da rentabilidade acumulada, por aplicação:

PLANO	ATIVO	Data Fin	Cota	Saldo Final	FINANCEIRO	PERMANENT	ACUM
0 - SUBTOTAL	0 - SUBTOTAL			R\$ 80.252.980,42	R\$ 78.417.911,63	R\$ 1.835.068,79	2,34%
FUNDO DE RESERVA	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	17/10/2022	2,570476420	R\$ 8.348.419,57	R\$ 8.500.000,00	-R\$ 151.580,43	-1,78%
FUNDO DE RESERVA	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	17/10/2022	2,570476420	R\$ 41.218.187,11	R\$ 38.500.000,00	R\$ 2.718.187,11	7,06%
FUNDO DE RESERVA	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	17/10/2022	2,570476420	R\$ 3.140.364,19	R\$ 3.097.441,51	R\$ 42.922,68	1,39%
FUNDO DE RESERVA	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	17/10/2022	2,570476420	R\$ 2.916.708,48	R\$ 2.925.470,12	-R\$ 8.761,64	-0,30%
FUNDO PREVIDENCIÁRIO	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	17/10/2022	2,570476420	R\$ 8.334.039,60	R\$ 8.250.000,00	R\$ 84.039,60	1,02%
FUNDO PREVIDENCIÁRIO	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	17/10/2022	2,570476420	R\$ 8.505.736,68	R\$ 8.745.000,00	-R\$ 239.263,32	-2,74%
FUNDO PREVIDENCIÁRIO	CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	17/10/2022	2,570476420	R\$ 7.789.524,81	R\$ 8.400.000,00	-R\$ 610.475,19	-7,27%

Em análise aos rendimentos acumulado até 17/10/2022, verifica-se que o retorno médio acumulado, consolidado, é positivo em 2,34%. Em função do prazo para reenquadramento, o Comitê entendeu pertinente acompanhar a evolução do fundo, mensalmente e o momento mais adequado para resgate e o seu saneamento.

3.3.3 Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos por Segmento

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão dentro do contexto do mercado financeiro, considerando o cenário econômico atual, tanto em âmbito nacional como global, bem como os riscos atrelados a eles.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa, representam um montante de R\$1.400.812.122,81 (um bilhão, quatrocentos milhões, oitocentos e doze mil, cento e vinte e dois reais e oitenta e um centavos), apresentaram no mês um retorno positivo de R\$4.895.704,38 (quatro milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, setecentos e quatro reais e trinta e oito centavos), o que corresponde ao retorno de 0,35%. A rentabilidade dos fundos de renda fixa acompanharam os principais índices do mercado, a saber: CDI: 1,07%; IMA-B 5: 0,42%; IDkA IPCA 2A: 0,62% e IPCA: - 0,29%.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2022						FUNDOS DE RENDA FIXA			
Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês	
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	27.819.832,56	12.985.135,81	0,00	41.246.589,87	441.621,50	1,08%	1,12%	0,01%	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	254.519.610,35	189.586.061,92	74.529.879,18	372.441.840,08	2.866.046,99	0,65%	1,09%	0,02%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	3.221.896,49	0,00	0,00	3.237.473,33	15.576,84	0,48%	0,48%	1,45%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.174.169,78	0,00	0,00	10.223.287,53	49.117,75	0,48%	0,48%	1,45%	
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	26.556.870,79	0,00	26.666.328,42	0,00	109.457,63	0,41%	0,53%	1,51%	
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	36.195.664,12	0,00	36.299.644,00	0,00	103.979,88	0,29%	0,41%	1,27%	
TÍTULOS PÚBLICOS	932.433.493,95	39.997.579,18	0,00	973.658.348,45	1.227.275,32	0,13%	-	-	
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RENDA FIXA	36.205.444,14	0,00	36.237.838,47	0,00	32.394,33	0,09%	0,40%	1,27%	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	56.520.298,86	16.500,00	56.586.335,87	0,00	49.537,01	0,09%	0,51%	1,50%	
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	3.886,42	1.625.313,91	1.625.313,91	4.583,55	697,13	0,04%	0,86%	0,00%	
Total Renda Fixa	1.383.651.167,46	244.210.590,82	231.945.339,85	1.400.812.122,81	4.895.704,38	0,35%		0,06%	

Os fundos de investimentos classificados como renda variável e investimentos estruturados, representam um montante de R\$600.591.866,22 (seiscentos milhões, quinhentos e noventa e um mil, oitocentos e sessenta e seis reais e vinte e dois centavos), apresentaram no mês um retorno negativo de -R\$20.425.334,27 (menos vinte milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, trezentos e trinta e quatro reais e vinte e sete centavos), o que representou resultado de -3,29%. A rentabilidade dos fundos de renda variável acompanharam o mercado, visto que o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve resultado de 0,47% e o S&P500®, benchmark dos fundos multimercado, queda de 9,34%.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2022						FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		
Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	2.067.300,00	0,00	16.500,00	2.097.900,00	47.100,00	2,28%	1,48%	5,02%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPAATIVO FIC AÇÕES	43.824.972,83	0,00	0,00	44.173.898,23	348.925,40	0,80%	0,80%	10,55%
SAFRA AÇÕES LIVRE FIC AÇÕES	983.201,23	0,00	0,00	990.425,97	7.224,74	0,73%	0,73%	11,55%
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	1.656.139,40	0,00	0,00	1.664.446,61	8.307,21	0,50%	0,50%	11,00%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	77.393.445,12	0,00	0,00	77.758.231,91	364.786,79	0,47%	0,47%	11,03%
BRASESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	24.192.203,38	0,00	0,00	24.302.014,99	109.811,61	0,45%	0,45%	11,17%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GÊNESIS FIC AÇÕES	8.397.781,83	0,00	0,00	8.375.725,09	-22.056,74	-0,26%	-0,26%	10,16%
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	35.141.038,66	0,00	0,00	35.016.195,43	-124.843,23	-0,36%	-0,36%	11,01%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	34.086.744,57	0,00	0,00	33.850.386,64	-236.357,93	-0,69%	-0,69%	10,03%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	51.426.203,13	0,00	0,00	50.911.554,97	-514.648,16	-1,00%	-1,00%	10,07%
BRASESCO SELECTION FI AÇÕES	63.229.786,89	0,00	0,00	62.373.379,73	-856.407,16	-1,35%	-1,35%	11,50%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	39.017.439,84	0,00	0,00	37.901.457,25	-1.115.982,59	-2,86%	-2,86%	9,19%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	36.817.962,59	0,00	0,00	35.634.221,94	-1.183.740,65	-3,22%	-3,22%	8,81%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	38.532.684,68	0,00	0,00	35.437.879,35	-3.094.805,33	-8,03%	-8,03%	11,08%
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	83.061.564,36	0,00	0,00	75.902.623,35	-7.158.941,01	-8,62%	-8,62%	11,67%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	81.205.231,98	0,00	0,00	74.201.524,76	-7.003.707,22	-8,62%	-8,62%	11,70%
Total Renda Variável	621.033.700,49	0,00	16.500,00	600.591.866,22	-20.425.334,27	-3,29%		10,80%

Os fundos de investimentos classificados como exterior, representam um montante de R\$124.335.463,60 (cento e vinte e quatro milhões, trezentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e três reais e sessenta centavos), apresentaram no período um retorno negativo de - R\$8.518.060,90 (oito milhões, quinhentos e dezoito mil, sessenta e reais e noventa centavos), o que representou resultado -6,41%.

No mesmo período, os principais índices de investimento no exterior apresentaram os seguintes resultados: Global BDRX: -8,38%, MSCI World: -5,49% e MSCI ACWI: -5,78%.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Setembro / 2022)						FUNDOS EXTERIOR		
Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENT...	26.944.815,12	0,00	0,00	25.458.777,74	-1.486.037,38	-5,52%	-5,52%	7,50%
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR F...	28.888.534,23	0,00	0,00	27.274.984,55	-1.613.549,68	-5,59%	-5,59%	9,17%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO ...	17.335.369,43	0,00	0,00	16.261.808,70	-1.073.560,73	-6,19%	-6,19%	7,87%
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIME...	28.741.239,07	0,00	0,00	26.776.343,28	-1.964.895,79	-6,84%	-6,84%	10,40%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4.927.265,29	0,00	0,00	4.588.984,73	-338.280,56	-6,87%	-6,87%	9,93%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	20.621.127,56	0,00	0,00	19.029.213,62	-1.591.913,94	-7,72%	-7,72%	9,55%
ITAÚ MERCADOS EMERGENTES INVESTIMENTO NO EXTERIOR ...	5.395.173,80	0,00	0,00	4.945.350,98	-449.822,82	-8,34%	-8,34%	5,91%
Total Exterior	132.853.524,50	0,00	0,00	124.335.463,60	-8.518.060,90	-6,41%		8,88%

Abaixo, quadro contendo a evolução rentabilidade acumulada, por segmento e um comparativo com os principais indicadores de mercado, de cada segmento:

	Renda Fixa			Renda Variável			Investimento no Exterior		
	Mensal	Acumulado	Proporção	Mensal	Acumulado	Proporção	Mensal	Acumulado	Proporção
jan/22	0,43%	0,43%	60,31%	1,17%	1,17%	31,89%	-12,23%	-12,23%	7,80%
fev/22	0,97%	1,40%	61,31%	-1,14%	0,02%	31,37%	-5,68%	-17,22%	7,32%
mar/22	1,78%	3,21%	61,14%	5,36%	5,38%	32,11%	-5,26%	-21,57%	6,74%
abr/22	1,43%	4,69%	63,47%	-8,20%	-3,26%	29,92%	-3,44%	-24,27%	6,61%
mai/22	1,20%	5,94%	63,76%	2,33%	-1,01%	30,09%	-5,36%	-28,33%	6,15%
jun/22	0,78%	6,77%	66,14%	-10,00%	-10,91%	27,61%	-0,35%	-28,58%	6,24%
jul/22	0,42%	7,22%	64,98%	6,46%	-5,15%	28,54%	7,18%	-23,45%	6,48%
ago/22	0,22%	7,00%	64,73%	3,37%	-7,91%	29,05%	-2,66%	-25,49%	6,22%
set/22	0,35%	7,59%	65,90%	-3,29%	-8,27%	28,25%	-6,41%	-30,26%	5,85%

Principais Indicadores - Por Segmento - Acumulado do Ano 2022							
	RENTA FIXA			RENTA VARIÁVEL		INVESTIMENTO EXTERIOR	
	CDI	8,89%		IBOV	4,97%	GBL BDRX	-30,78%
	IPCA	4,09%		SMLL	-8,06%	S&P500	-24,77%
	IRF-M 1	8,59%		IBX-50	5,31%	MSCI World	-28,69%
	IRF-M 1+	6,25%		IBX	4,43%	MSCI ACWI	-28,97%
	IRF-M	6,96%		ISE	-6,63%		
	IDKa IPCA 2	6,94%		IMOB	11,23%		
	IMA-B 5	7,07%		ICON	-13,48%		
	IMA-B 5+	5,10%		IDIV	9,21%		
	IMA B	6,12%		S&P500	-24,77%		
	IMA GERAL	7,80%		IFIX	6,63%		

3.3.4 Análise do Resultado Trimestral por Segmento – 3T2022

a) No seguimento de renda fixa, o resultado foi retorno positivo de 0,98%.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2022					FUNDOS DE RENDA FIXA		
Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	137.652.880,59	510.543.207,88	282.351.483,75	372.441.840,08	6.597.235,36	1,02%	3,35%
TÍTULOS PÚBLICOS	837.118.975,42	182.013.183,76	50.864.804,34	973.658.348,45	5.390.993,61	0,53%	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	27.206.601,97	12.985.135,81	0,00	41.246.589,87	1.054.852,09	2,62%	3,40%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	36.345.441,11	0,00	36.611.225,46	0,00	265.784,35	0,73%	0,40%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	23.033.993,16	0,00	12.988.758,45	10.223.287,53	178.052,82	0,77%	0,58%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	11.076.446,43	0,00	7.950.627,22	3.237.473,33	111.654,12	1,01%	0,79%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	36.198.262,76	0,00	36.299.644,00	0,00	101.381,24	0,28%	0,40%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RENDA FIXA	36.210.396,79	0,00	36.237.838,47	0,00	27.441,68	0,08%	0,39%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	21.349.407,06	0,00	21.359.146,79	0,00	9.739,73	0,05%	3,06%
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	26.663.109,70	0,00	26.666.328,42	0,00	3.218,72	0,01%	0,13%
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	3.496.215,53	1.664.997,69	5.158.784,83	4.583,55	2.155,16	0,04%	2,65%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	91.584.517,54	52.200,00	91.586.335,87	0,00	-50.381,67	-0,05%	0,11%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	60.912.682,54	0,00	60.844.304,06	0,00	-68.378,48	-0,11%	3,07%
Total Renda Fixa	1.348.848.930,60	707.258.725,14	668.919.281,66	1.400.812.122,81	13.623.748,73	0,98%	

b) Na renda variável, o retorno foi de 6,43%.

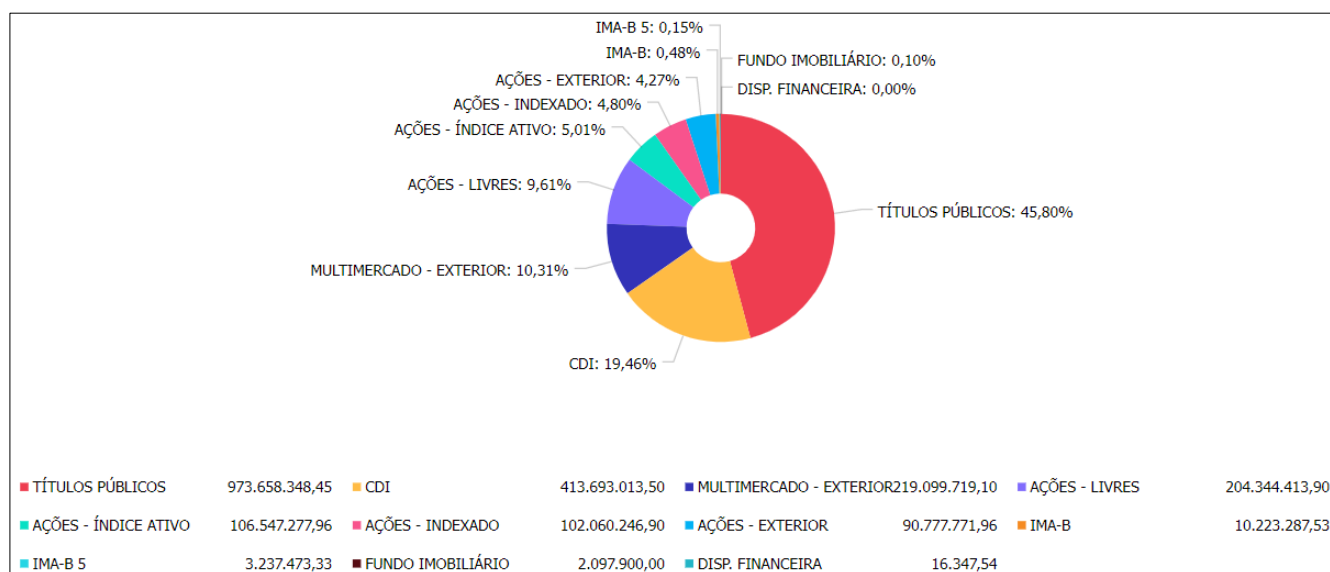
Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2022						FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	
Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	69.683.766,70	0,00	0,00	77.758.231,91	8.074.465,21	11,59%	11,59%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	54.775.469,24	0,00	0,00	62.373.379,73	7.597.910,49	13,87%	13,87%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	45.535.786,98	0,00	0,00	50.911.554,97	5.375.767,99	11,81%	11,81%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPAATIVO FIC AÇÕES	39.208.797,68	0,00	0,00	44.173.898,23	4.965.100,55	12,66%	12,66%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	34.326.235,39	20.193.629,32	20.193.629,32	37.901.457,25	3.575.221,86	6,56%	10,23%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	30.340.269,61	0,00	0,00	33.850.386,64	3.510.117,03	11,57%	11,57%
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	31.945.144,53	0,00	0,00	35.016.195,43	3.071.050,90	9,61%	9,61%
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	21.769.517,41	0,00	0,00	24.302.014,99	2.532.497,58	11,63%	11,63%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	33.229.226,36	0,00	0,00	35.634.221,94	2.404.995,58	7,24%	7,24%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GÊNESIS FIC AÇÕES	7.423.787,73	0,00	0,00	8.375.725,09	951.937,36	12,82%	12,82%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1.898.400,00	0,00	52.200,00	2.097.900,00	251.700,00	13,26%	10,51%
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FI AÇÕES	1.481.270,68	0,00	0,00	1.664.446,61	183.175,93	12,37%	12,37%
SAFRA AÇÕES LIVRE FIC AÇÕES	853.236,66	0,00	0,00	990.425,97	137.189,31	16,08%	16,08%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	36.476.852,28	0,00	0,00	35.437.879,35	-1.038.972,93	-2,85%	-2,85%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	76.221.035,54	0,00	0,00	74.201.524,76	-2.019.510,78	-2,65%	-2,65%
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	77.948.220,18	0,00	0,00	75.902.623,35	-2.045.596,83	-2,62%	-2,62%
Total Renda Variável	563.117.016,97	20.193.629,32	20.245.829,32	600.591.866,22	37.527.049,25	6,43%	

c) No segmento de investimento no exterior, a rentabilidade foi de -2,36%.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2022						FUNDOS EXTERIOR	
Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR F...	27.252.401,11	0,00	0,00	27.274.984,55	22.583,44	0,08%	0,08%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4.807.045,41	0,00	0,00	4.588.984,73	-218.060,68	-4,54%	-4,54%
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIME...	27.120.415,76	0,00	0,00	26.776.343,28	-344.072,48	-1,27%	-1,27%
ITAÚ MERCADOS EMERGENTES INVESTIMENTO NO EXTERIOR ...	5.385.466,12	0,00	0,00	4.945.350,98	-440.115,14	-8,17%	-8,17%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO ...	16.826.578,29	0,00	0,00	16.261.808,70	-564.769,59	-3,36%	-3,36%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENT...	26.050.257,48	0,00	0,00	25.458.777,74	-591.479,74	-2,27%	-2,27%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	19.894.283,22	0,00	0,00	19.029.213,62	-865.069,60	-4,35%	-4,35%
Total Exterior	127.336.447,39	0,00	0,00	124.335.463,60	-3.000.983,79	-2,36%	

3.3.5 Distribuição por Sub-segmento.

Ao analisar a distribuição da carteira de investimentos do mês em referência, podemos destacar que a atual distribuição corresponde ao planejamento da FUNSERV, conforme previsto na política de investimentos, e efetivamente busca o entendimento da análise de cenário econômico. Segue quadro de Distribuição da Carteira de Investimentos:



3.3.6 Carteira de Títulos Públicos – Marcação na Curva de Juros

Ao final do mês de Setembro de 2022, o total de operações de compra de Títulos Públicos Federais, pela FUNSERV, totalizou R\$948.935.679,91 (novecentos e quarenta e oito milhões, novecentos e trinta e cinco mil, seiscentos e setenta e nove reais e noventa e um centavos), investidos em Títulos Públicos Federais.

Ao total, são 31 (trinta e uma) operações vigentes, que constam registradas em processo administrativo próprio, conforme detalhado no quadro a seguir:

Processo	Corretora	Plano Previdenciário	Título	Vencimento	Data da Compra	Taxa de Juros	P.U. de Compra	Qtde.	Valor da Compra	R\$ Compra (Acumulado)
2089/2021	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	13.149	R\$ 49.996.760,66	R\$ 49.996.760,66
2089/2021	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	39.450	R\$ 150.001.688,94	R\$ 199.998.449,60
88/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	13.692	R\$ 52.497.813,43	R\$ 252.496.263,02
88/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	11.606	R\$ 44.499.680,30	R\$ 296.995.943,32
148/2022	XP Investimentos	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	28/01/2022	6,36%	3.832,607958	521	R\$ 1.996.788,75	R\$ 298.992.732,06
347/2022	XP Investimentos	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	25/02/2022	5,76%	3.981,059981	10.047	R\$ 39.997.709,63	R\$ 338.990.441,69
346/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	25/02/2022	5,80%	3.995,877115	15.015	R\$ 59.998.094,88	R\$ 398.988.536,58
400/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	04/03/2022	5,80%	3.976,077337	15.090	R\$ 59.999.007,02	R\$ 458.987.543,59
411/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	07/03/2022	5,82%	3.929,750612	10.178	R\$ 39.997.001,72	R\$ 498.984.545,31
412/2022	BTG Pactual	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2040	08/03/2022	5,87%	3.911,428571	10.225	R\$ 39.994.357,14	R\$ 538.978.902,45
429/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2030	09/03/2022	5,95%	3.870,303778	10.335	R\$ 39.999.589,55	R\$ 578.978.492,00
488/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	15/03/2022	5,95%	3.895,024106	3.890	R\$ 15.151.643,77	R\$ 594.130.135,77
1211/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	09/05/2022	5,85%	4.131,678715	4.840	R\$ 19.997.324,98	R\$ 614.127.460,75
1212/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	10/05/2022	5,86%	4.129,737582	2.400	R\$ 9.911.370,20	R\$ 624.038.830,95
1229/2022	BTG Pactual	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	11/05/2022	5,90%	4.113,158402	2.310	R\$ 9.501.395,91	R\$ 633.540.226,86
1232/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	11/05/2022	5,92%	4.048,514642	4.940	R\$ 19.999.662,33	R\$ 653.539.889,19
1352/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	805	R\$ 3.197.951,23	R\$ 656.737.840,42
1352/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	1.510	R\$ 5.998.641,44	R\$ 662.736.481,87
1506/2022	BTG Pactual	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	14/06/2022	6,00%	4.049,567430	9.875	R\$ 39.989.478,37	R\$ 702.725.960,24
1530/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	15/06/2022	5,95%	4.085,727657	9.790	R\$ 39.999.273,76	R\$ 742.725.234,00
1570/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	223	R\$ 900.880,04	R\$ 743.626.114,04
1570/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	520	R\$ 2.100.706,82	R\$ 745.726.820,86
1600/2022	BTG Pactual	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	29/06/2022	6,05%	4.052,223528	4.935	R\$ 19.997.723,11	R\$ 765.724.543,97
1620/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	29/06/2022	5,92%	4.047,135758	296	R\$ 1.197.952,18	R\$ 766.922.496,15
1669/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2055	06/07/2022	6,13%	3.962,882939	5.050	R\$ 20.012.558,84	R\$ 786.935.054,99
1681/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	07/07/2022	6,00%	4.089,215327	9.782	R\$ 40.000.704,33	R\$ 826.935.759,32
1679/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	07/07/2022	6,04%	4.019,563107	498	R\$ 2.001.742,43	R\$ 828.937.501,75
1683/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	07/07/2022	6,20%	3.981,139802	5.024	R\$ 20.001.246,37	R\$ 848.938.748,11
1703/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	11/07/2022	6,10%	4.062,955171	7.384	R\$ 30.000.860,98	R\$ 878.939.609,10
2052/2022	Renascença DTVM	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	29/08/2022	6,73%	3.925,476529	7.642	R\$ 29.998.491,63	R\$ 908.938.100,73
2279/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	16/09/2022	5,92%	4.004,964372	9.987	R\$ 39.997.579,18	R\$ 948.935.679,91
		CONSOLIDADO			Taxa Média:	5,89%	TOTAL	241.009	R\$ 948.935.679,91	

O saldo atualizado, no mês de Setembro/2022, com a precificação pela marcação na curva de juros, era de R\$973.658.348,45 (novecentos e setenta e três milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, trezentos e quarenta e oito reais e quarenta e cinco centavos), o que representava 45,80% do total da carteira.

Os quadros a seguir, detalham o saldo atualizado, bem como a variação mensal e acumulada da carteira de Títulos Públicos Federais, considerando ainda os Cupons Semestrais pagos:

Plano Previdenciário	Título	Vencimento	Data da Compra	Taxa de Juros	P.U. de Compra	Qtde.	Valor da Compra	Saldo Atualizado
								30/09/2022
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	13.149	R\$ 49.996.760,66	R\$ 53.232.905,29
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	39.450	R\$ 150.001.688,94	R\$ 159.710.861,19
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	13.692	R\$ 52.497.813,43	R\$ 55.369.061,11
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	11.606	R\$ 44.499.680,30	R\$ 46.933.488,41
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	28/01/2022	6,36%	3.832,607958	521	R\$ 1.996.788,75	R\$ 2.101.462,59
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	25/02/2022	5,76%	3.981,059981	10.047	R\$ 39.997.709,63	R\$ 41.479.845,47
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	25/02/2022	5,80%	3.995,877115	15.015	R\$ 59.998.094,88	R\$ 62.242.119,15
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	04/03/2022	5,80%	3.976,077337	15.090	R\$ 59.999.007,02	R\$ 62.091.404,63
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	07/03/2022	5,82%	3.929,750612	10.178	R\$ 39.997.001,72	R\$ 41.367.910,61
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2040	08/03/2022	5,87%	3.911,428571	10.225	R\$ 39.994.357,14	R\$ 41.339.331,94
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2030	09/03/2022	5,95%	3.870,303778	10.335	R\$ 39.999.589,55	R\$ 41.318.357,95
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	15/03/2022	5,95%	3.895,024106	3.890	R\$ 15.151.643,77	R\$ 15.594.757,32
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	09/05/2022	5,85%	4.131,678715	4.840	R\$ 19.997.324,98	R\$ 19.944.739,90
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	10/05/2022	5,86%	4.129,737582	2.400	R\$ 9.911.370,20	R\$ 9.878.245,13
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	11/05/2022	5,90%	4.113,158402	2.310	R\$ 9.501.395,91	R\$ 9.462.952,05
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	11/05/2022	5,92%	4.048,514642	4.940	R\$ 19.999.662,33	R\$ 19.919.507,28
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	805	R\$ 3.197.951,23	R\$ 3.258.076,40
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	1.510	R\$ 5.998.641,44	R\$ 6.111.422,81
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	14/06/2022	6,00%	4.049,567430	9.875	R\$ 39.989.478,37	R\$ 39.324.612,63
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	15/06/2022	5,95%	4.085,727657	9.790	R\$ 39.999.273,76	R\$ 39.320.952,69
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	223	R\$ 900.880,04	R\$ 908.152,19
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	520	R\$ 2.100.706,82	R\$ 2.117.664,31
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	29/06/2022	6,05%	4.052,223528	4.935	R\$ 19.997.723,11	R\$ 19.554.157,00
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	29/06/2022	5,92%	4.047,135758	296	R\$ 1.197.952,18	R\$ 1.205.783,45
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2055	06/07/2022	6,13%	3.962,882939	5.050	R\$ 20.012.558,84	R\$ 20.095.226,97
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	07/07/2022	6,00%	4.089,215327	9.782	R\$ 40.000.704,33	R\$ 38.979.767,67
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	07/07/2022	6,04%	4.019,563107	498	R\$ 2.001.742,43	R\$ 2.008.435,95
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	07/07/2022	6,20%	3.981,139802	5.024	R\$ 20.001.246,37	R\$ 19.483.965,34
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	11/07/2022	6,10%	4.062,955171	7.384	R\$ 30.000.860,98	R\$ 29.215.725,14
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	29/08/2022	6,73%	3.925,476529	7.642	R\$ 29.998.491,63	R\$ 30.063.437,70
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	16/09/2022	5,92%	4.004,964372	9.987	R\$ 39.997.579,18	R\$ 40.024.018,16
CONSOLIDADO			Taxa Média:	5,89%	TOTAL	241.009	R\$ 948.935.679,91	R\$ 973.658.348,45



Plano Previdenciário	Título	Vencimento	Data da Compra	Taxa de Juros		P.U. de Compra	Qtde.	Valor da Compra	Variação Mensal		Variação Acumulada	
					PESO				R\$	%	R\$	%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	5,46%	3.802,324181	13.149	R\$ 49.996.760,66	R\$ 60.553,09	0,11%	R\$ 4.772.839,80	9,55%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	16,37%	3.802,324181	39.450	R\$ 150.001.688,94	R\$ 181.673,09	0,11%	R\$ 14.319.608,34	9,55%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	5,68%	3.834,196131	13.692	R\$ 52.497.813,43	R\$ 71.628,86	0,13%	R\$ 4.471.402,08	8,52%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	4,82%	3.834,196131	11.606	R\$ 44.499.680,30	R\$ 60.716,08	0,13%	R\$ 3.790.176,20	8,52%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	28/01/2022	6,36%	0,22%	3.832,607958	521	R\$ 1.996.788,75	R\$ 3.477,61	0,17%	R\$ 165.561,99	8,29%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	25/02/2022	5,76%	4,17%	3.981,059981	10.047	R\$ 39.997.709,63	R\$ 49.114,79	0,12%	R\$ 2.656.306,98	6,64%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	25/02/2022	5,80%	6,23%	3.995,877115	15.015	R\$ 59.998.094,88	R\$ 75.678,24	0,12%	R\$ 3.998.794,82	6,66%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	04/03/2022	5,80%	6,26%	3.976,077337	15.090	R\$ 59.999.007,02	R\$ 75.453,12	0,12%	R\$ 3.855.933,24	6,43%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	07/03/2022	5,82%	4,22%	3.929,750612	10.178	R\$ 39.997.001,72	R\$ 50.942,73	0,12%	R\$ 2.565.807,06	6,41%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2040	08/03/2022	5,87%	4,24%	3.911,428571	10.225	R\$ 39.994.357,14	R\$ 52.511,41	0,13%	R\$ 2.545.390,77	6,36%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2030	09/03/2022	5,95%	4,29%	3.870,303778	10.335	R\$ 39.999.589,55	R\$ 55.110,37	0,13%	R\$ 2.532.098,38	6,33%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	15/03/2022	5,95%	1,61%	3.895,024106	3.890	R\$ 15.151.643,77	R\$ 20.793,85	0,13%	R\$ 899.799,92	5,94%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	09/05/2022	5,85%	2,01%	4.131,678715	4.840	R\$ 19.997.324,98	R\$ 25.038,55	0,13%	R\$ 513.055,24	2,57%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	10/05/2022	5,86%	1,00%	4.129,737582	2.400	R\$ 9.911.370,20	R\$ 12.475,68	0,13%	R\$ 247.357,74	2,50%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	11/05/2022	5,90%	0,96%	4.113,158402	2.310	R\$ 9.501.395,91	R\$ 12.246,72	0,13%	R\$ 231.520,84	2,44%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	11/05/2022	5,92%	2,05%	4.048,514642	4.940	R\$ 19.999.662,33	R\$ 26.082,52	0,13%	R\$ 499.801,42	2,50%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	23/05/2022	5,75%	0,33%	3.972,610228	805	R\$ 3.197.951,23	R\$ 3.831,60	0,12%	R\$ 60.125,17	1,88%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	0,63%	3.972,610228	1.510	R\$ 5.998.641,44	R\$ 7.187,22	0,12%	R\$ 112.781,37	1,88%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	14/06/2022	6,00%	4,10%	4.049,567430	9.875	R\$ 39.989.478,37	R\$ 53.979,99	0,14%	R\$ 494.460,20	1,24%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	15/06/2022	5,95%	4,06%	4.085,727657	9.790	R\$ 39.999.273,76	R\$ 52.463,89	0,13%	R\$ 471.025,86	1,18%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	0,09%	4.039,820802	223	R\$ 900.880,04	R\$ 1.210,72	0,13%	R\$ 7.272,16	0,81%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	0,22%	4.039,820802	520	R\$ 2.100.706,82	R\$ 2.823,19	0,13%	R\$ 16.957,49	0,81%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	29/06/2022	6,05%	2,05%	4.052,223528	4.935	R\$ 19.997.723,11	R\$ 27.612,26	0,14%	R\$ 135.803,36	0,68%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	29/06/2022	5,92%	0,12%	4.047,135758	296	R\$ 1.197.952,18	R\$ 1.580,04	0,13%	R\$ 7.831,27	0,65%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2055	06/07/2022	6,13%	2,10%	3.962,882939	5.050	R\$ 20.012.558,84	R\$ 29.639,37	0,15%	R\$ 82.668,13	0,41%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	07/07/2022	6,00%	4,06%	4.089,215327	9.782	R\$ 40.000.704,33	R\$ 53.537,77	0,14%	R\$ 127.471,07	0,32%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	07/07/2022	6,04%	0,21%	4.019,563107	498	R\$ 2.001.742,43	R\$ 2.821,59	0,14%	R\$ 6.693,52	0,33%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	07/07/2022	6,20%	2,08%	3.981,139802	5.024	R\$ 20.001.246,37	R\$ 29.804,17	0,15%	R\$ 72.537,05	0,36%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	11/07/2022	6,10%	3,06%	4.062,955171	7.384	R\$ 30.000.860,98	R\$ 42.398,75	0,15%	R\$ 81.746,46	0,27%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	29/08/2022	6,73%	3,17%	3.925,476529	7.642	R\$ 29.998.491,63	R\$ 58.449,07	0,19%	R\$ 64.946,06	0,22%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	16/09/2022	5,92%	4,14%	4.004,964372	9.987	R\$ 39.997.579,18	R\$ 26.438,97	0,07%	R\$ 26.438,97	0,07%
CONSOLIDADO			Taxa Média:	5,89%	100,00%	TOTAL	241.009	R\$ 948.935.679,91	R\$ 1.227.275,32	0,13%	R\$ 49.834.212,96	5,25%

Os valores aplicados e o saldo atual ao final o mês estão dentro dos limites previstos na Res. 4.963/2021 e também na Política de Investimentos para 2022.

Além disto, estão em consonância com os Estudos de ALM, realizados em Novembro/2021 e Junho/2022, especialmente, quanto ao prazo de liquidez, o qual deve ser compatível com os compromissos presentes e futuros da FUNSERV.



PLANO FINANCEIRO (FUNDO DE RESERVA)								
ALOCAÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021								
MÉDIO PRAZO					Saldo Set/2021:		R\$	645.601.528,64
Ano Vencimento	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	7,21%	6,96%	6,75%	5,83%	4,68%	3,59%	2,67%	4,92%
Valor Alocado	48.811.079,42	47.119.832,93	45.654.421,78	39.480.732,77	31.686.775,43	24.303.193,24	18.084.580,15	33.280.978,60
Qt.	12.641	12.086	11.592	9.719	7.811	5.871	4.404	7.966
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	42,61%	35,40%	28,44%	21,69%	15,86%	11,18%	7,59%	4,92%
LONGO E LONGUÍSSIMO PRAZO					Saldo Set/2021:		R\$	645.601.528,64
Ano Vencimento	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	1,79%	1,72%	1,67%	1,45%	1,16%	0,89%	0,66%	1,22%
Valor Alocado	12.088.593,71	11.669.734,91	11.306.799,88	9.777.815,42	7.847.540,27	6.018.927,65	4.478.834,35	8.242.361,52
Qt.	3.131	2.993	2.871	2.407	1.934	1.454	1.091	1.973
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	10,56%	8,77%	7,05%	5,38%	3,93%	2,77%	1,88%	1,22%
ALOCAÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021					Saldo Set/2021:		R\$	645.601.528,64
Ano Vencimento	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	9,00%	8,68%	8,42%	7,28%	5,84%	4,48%	3,33%	6,14%
Valor Alocado	60.899.673,13	58.789.567,84	56.961.221,66	49.258.548,19	39.534.315,70	30.322.120,89	22.563.414,50	41.523.340,12
Qt.	15.772	15.079	14.463	12.126	9.745	7.325	5.495	9.939
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	53,17%	44,17%	35,49%	27,07%	19,79%	13,95%	9,47%	6,14%
VALOR APLICADOS EM TPF					Saldo Setembro/2022		R\$	682.949.484,05
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	21,09%	0,00%	15,85%	6,25%	6,05%	4,44%	0,00%	0,00%
Qt.	38.154	0	17.166	10.343	10.225	7.373	0	0
Valor Total Aplicado	R\$ 137.687.805,70	R\$ -	R\$ 109.999.144,49	R\$ 41.195.661,81	R\$ 39.994.357,14	R\$ 30.399.600,93	R\$ -	R\$ -
Valor Total Atualizado	R\$ 144.024.943,09	R\$ -	R\$ 108.219.510,97	R\$ 42.685.628,92	R\$ 41.339.331,94	R\$ 30.315.844,15	R\$ -	R\$ -
% Alocação Cumulativo	53,68%	32,59%	32,59%	16,74%	10,49%	4,44%	0,00%	0,00%
PLANO PREVIDENCIÁRIO								
ALOCAÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021					Saldo Set/2021:		R\$	1.251.630.116,79
Ano Vencimento	2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055/2060
% Alocação	4,36%	4,58%	4,80%	5,25%	5,56%	5,33%	4,39%	20,74%
Valor Alocado	51.722.995,29	54.254.163,02	56.902.894,72	62.251.056,95	65.857.645,42	63.163.911,35	52.008.512,53	245.850.199,09
Qt.	13.395	13.916	14.448	15.324	16.234	15.258	12.666	58.846
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	55,01%	50,65%	46,07%	41,27%	36,02%	30,46%	25,13%	20,74%
VALOR APLICADOS EM TPF					Saldo Ago/2022:		R\$	1.393.393.845,05
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055/2060
% Alocação	18,09%	0,00%	2,97%	4,60%	4,09%	5,33%	4,25%	4,24%
Qt.	62.441	0	10.335	15.588	14.068	17.935	14.730	15.009
Valor Total Aplicado	240.489.489,05	0,00	39.999.589,55	62.000.749,44	55.148.645,49	72.010.171,90	59.998.936,09	60.011.528,32
Valor Total Atualizado	252.080.385,04	0,00	41.318.357,95	64.099.840,58	56.962.667,94	74.238.028,59	59.240.459,97	59.133.349,31
% Alocação Cumulativo	43,57%	25,48%	25,48%	22,51%	17,91%	13,82%	8,50%	4,24%

Sugestão de Alocação – Estudo ALM – Junho/2022

Fundo Financeiro (Fundo Reserva)

Tabela 11 – Simulação da Carteira Ótima							
	Qnt.	P.U Utilizado	Taxa Utilizada	Duração (meses) (1)	R\$	(2)	Duração (1) x (2)
LFT 2025	4000	11.665,586303	0,1193%	33,89285367	46.662.345,21	7,00%	2,372120
LFT 2026	4000	11.636,454748	0,1544%	45,96296567	46.545.818,99	6,98%	3,208859
LFT 2027	5000	11.608,388229	0,1732%	57,98478817	58.041.941,15	8,71%	5,047984
LFT 2028	5000	11.588,104976	0,1734%	70,19973217	57.940.524,88	8,69%	6,100703
NTN-B 2032	27.362	4.139,804099	5,5967%	94,153721	113.273.319,76	16,99%	15,996578
NTN-B 2035	10.047	4.048,760797	5,7600%	112,6323448	40.677.899,73	6,10%	6,872007
NTN-B 2040	10.225	4.078,602241	5,8700%	136,9850353	41.703.707,91	6,26%	8,568598
S&P	-	-	-	18,15	55.652.164,34	8,35%	1,514937
IDK 2	-	-	-	23,53	206.213.906,77	30,93%	7,277829
Fundo de Reserva Previdenciária: Patrimônio em 30/04/2022					666.711.628,73		56,959616

Fundo Previdenciário

Vencimento	2040	2040	2045	2050	2055	2060
P.U Limite	R\$ 4.100,370	R\$ 4.044,112	R\$ 4.064,611	R\$ 4.141,746	R\$ 4.087,150	R\$ 4.135,721
Quantidade	15046	3890	48797	60111	62132	53448
Taxa Utilizada	5,82%	5,95%	5,80%	5,78%	5,79%	5,82%
Duration NTN-B (anos)		14,2				
Duration Passivo (anos)		23,7				

Abaixo, um quadro resumo, contendo a carteira de títulos públicos segregada por planos, bem como a taxa média da carteira:

FUNDO DE RESERVA				FUNDO PREVIDENCIÁRIO				CONSOLIDADO			
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2023	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2023	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2023
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Fundo	Taxa	Proporção	Quantidade
17/12/2021	5,70%	46,68%	13.149	17/12/2021	5,70%	75,05%	39.450	Fundo de Reserva	5,81%	34,89%	28.167
14/01/2022	5,90%	48,61%	13.692	14/01/2022	5,90%	22,08%	11.606	Fundo Previdenciário	5,75%	65,11%	52.566
28/01/2022	6,36%	1,85%	521	23/05/2022	5,75%	2,87%	1.510			0,00%	
23/05/2022	5,75%	2,86%	805								
TAXA MEDIA:	5,81%	100,00%	28.167	TAXA MEDIA:	5,75%	100,00%	52.566	TAXA MEDIA:	5,77%	100,00%	80.733
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2024	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2024	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2024
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Fundo	Taxa	Proporção	Quantidade
29/08/2022	6,73%	100,00%	7.642	15/06/2022	5,95%	100,00%	9.875	Fundo de Reserva	6,73%	43,63%	7.642
	0,00%	0,00%	0		0,00%			Fundo Previdenciário	5,95%	56,37%	9.875
	0,00%	0,00%	0		0,00%					0,00%	
	0,00%	0,00%	0		0,00%						
TAXA MEDIA:	6,73%	100,00%	7.642	TAXA MEDIA:	5,95%	100,00%	9.875	TAXA MEDIA:	6,290%	100,00%	17.517
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2030	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2030	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2030
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				09/03/2022	5,95%	100,00%	10.335	Fundo de Reserva	0,00%	0,00%	0
						0,00%		Fundo Previdenciário	5,95%	100,00%	10.335
TAXA MEDIA:			0	TAXA MEDIA:	5,95%	100,00%	10.335	TAXA MEDIA:	5,95%	100,00%	10.335
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2032	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2032	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2032
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
07/07/2022	6,00%	36,03%	9.782		0,00%			Fundo de Reserva	6,00%	100,00%	27.153
11/07/2022	6,10%	27,19%	7.384			0,00%		Fundo Previdenciário	0,00%	0,00%	0
16/09/2022	5,92%	36,78%	9.987								
TAXA MEDIA:	6,00%	100,00%	27.153	TAXA MEDIA:	-		0	TAXA MEDIA:	6,00%	100,00%	27.153
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2035	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2035	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2035
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
25/02/2022	5,76%	97,14%	10.047	04/03/2022	5,80%	96,81%	15.090	Fundo de Reserva	5,76%	39,89%	10.343
29/06/2022	5,92%	2,86%	296	07/07/2022	6,04%	3,19%	498	Fundo Previdenciário	5,80%	60,11%	15.588
TAXA MEDIA:	5,76%	100,00%	10.343	TAXA MEDIA:	5,81%	100,00%	15.588	TAXA MEDIA:	5,786%	100,00%	25.931
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2040	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2040	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2040
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
08/03/2022	5,87%	100,00%	10.225	07/03/2022	5,82%	72,35%	10.178	Fundo de Reserva	5,87%	42,09%	10.225
		0,00%		15/03/2022	5,95%	27,65%	3.890	Fundo Previdenciário	5,86%	57,91%	14.068
TAXA MEDIA:	5,87%	100,00%	10.225	TAXA MEDIA:	5,86%	100,00%	14.068	TAXA MEDIA:	5,86%	100,00%	24.293
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2045	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2045	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2045
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
09/05/2022	5,85%	65,64%	4.840	25/02/2022	5,80%	83,72%	15.015	Fundo de Reserva	5,87%	29,13%	7.373
11/05/2022	5,90%	31,33%	2.310	10/05/2022	5,86%	13,38%	2.400	Fundo Previdenciário	5,81%	70,87%	17.935
27/06/2022	5,95%	3,02%	223	27/06/2022	5,95%	2,90%	520				
TAXA MEDIA:	5,87%	100,00%	7.373	TAXA MEDIA:	5,81%	100,00%	17.935	TAXA MEDIA:	5,83%	100,00%	25.308
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2050	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2050	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2050
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				11/05/2022	5,92%	33,54%	4.940	Fundo de Reserva	0,00%	0,00%	0
				15/06/2022	5,95%	66,46%	9.790	Fundo Previdenciário	5,94%	100,00%	14.730
TAXA MEDIA:	0,00%		0	TAXA MEDIA:	5,94%	100,00%	14.730	TAXA MEDIA:	5,94%	100,00%	14.730

Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2055	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2055	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2055
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				06/07/2022	6,13%	100,00%	5.050	Fundo de Reserva	0,00%	0,00%	0
								Fundo Previdenciário	6,13%	100,00%	5.050
TAXA MEDIA:	0,00%		0	TAXA MEDIA:	6,13%	100,00%	5.050	TAXA MEDIA:	6,13%	100,00%	5.050
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2060	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2060	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2060
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				29/06/2022	6,05%	49,55%	4.935	Fundo de Reserva	0,00%	0,00%	0
				07/07/2022	6,20%	50,45%	5.024	Fundo Previdenciário	6,13%	100,00%	9.959
					0,00%	0,00%		Fundo Previdenciário	0,00%		0
TAXA MEDIA:	0,00%		0	TAXA MEDIA:	6,13%	100,00%	9.959	TAXA MEDIA:	6,13%	100,00%	9.959
Título:	NTN-B	TOTAL		Título:	NTN-B	TOTAL		Título:	NTN-B	TOTAL	
Vencimento	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
15/05/2023	5,81%	30,99%	28.167	15/05/2023	5,75%	35,02%	52.566	15/05/2023	5,77%	33,50%	80.733
15/08/2024	6,73%	8,41%	7.642	15/08/2024	5,95%	6,58%	9.875	15/08/2024	6,29%	7,27%	17.517
15/08/2030	0,00%		0	15/08/2030	5,95%	6,89%	10.335	15/08/2030	5,95%	4,29%	10.335
15/08/2032	6,00%	29,87%	27.153	15/08/2032	0,00%	0,00%	0	15/08/2032	6,00%	11,27%	27.153
15/05/2035	5,76%	11,38%	10.343	15/05/2035	5,81%	10,38%	15.588	15/05/2035	5,79%	10,76%	25.931
15/08/2040	5,87%	11,25%	10.225	15/08/2040	5,86%	9,37%	14.068	15/08/2040	5,86%	10,08%	24.293
15/05/2045	5,87%	8,11%	7.373	15/05/2045	5,81%	11,95%	17.935	15/05/2045	5,83%	10,50%	25.308
15/08/2050	0,00%		0	15/08/2050	5,94%	9,81%	14.730	15/08/2050	5,94%	6,11%	14.730
15/05/2055	0,00%		0	15/05/2055	6,13%	3,36%	5.050	15/05/2055	6,13%	2,10%	5.050
15/08/2060	0,00%		0	15/08/2060	6,13%	6,63%	9.959	15/08/2060	6,13%	4,13%	9.959
TAXA MEDIA:	5,95%	100,00%	90.903	TAXA MEDIA:	5,86%	100,00%	150.106	TAXA MEDIA:	5,89%	100,00%	241.009

3.3.7 Retorno da Total da Carteira x Meta Atuarial

No mês de Setembro de 2022, o resultado obtido foi um retorno de -1,12%, correspondente ao montante de -R\$24.047.690,79 (menos vinte e quatro milhões, quarenta e sete mil, seiscentos e noventa reais e setenta e nove centavos), sendo o retorno de 0,35% no total de renda fixa, retorno de -3,29% no total de renda variável e retorno de -6,41% no total de investimento no exterior.

No ano, o retorno acumulado corresponde a 0,58% contra a meta atuarial de 7,93%, ou seja, uma distância de 7,35% no cumprimento da meta para o exercício de 2022.

Dessa forma, houve um superávit nas aplicações que corresponde ao total de R\$12.023.217,42 (doze milhões, vinte e três mil, duzentos e dezessete reais e quarenta e dois centavos).



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2022

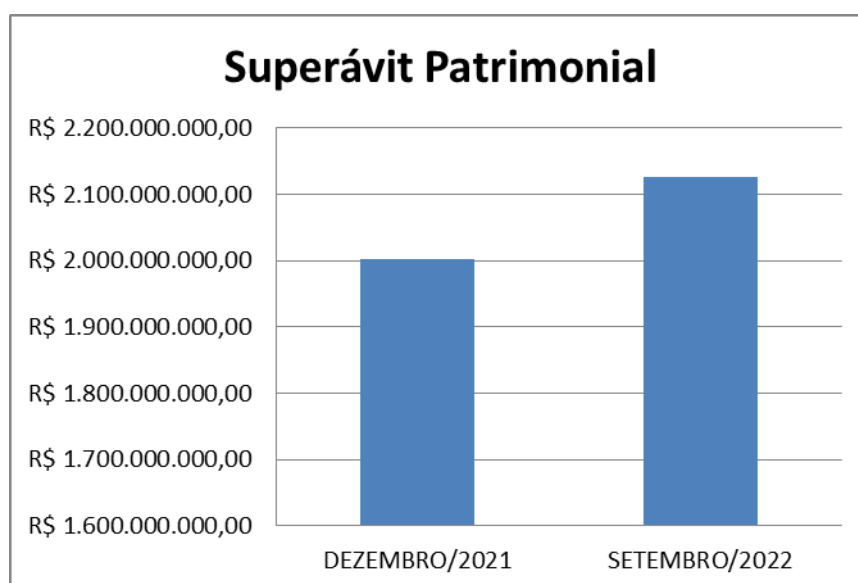
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	2.001.904.402,38	251.888.982,04	239.140.591,75	2.005.372.117,33	-9.280.675,34	-9.280.675,34	-0,46%	-0,46%	0,95%	0,95%	-48,72%	4,73%
Fevereiro	2.005.372.117,33	236.923.069,88	222.575.757,00	2.015.402.847,51	-4.316.582,70	-13.597.258,04	-0,21%	-0,67%	1,38%	2,34%	-28,81%	4,29%
Março	2.015.402.847,51	282.454.445,26	272.142.988,38	2.074.050.103,99	48.335.799,60	34.738.541,56	2,39%	1,70%	2,05%	4,43%	38,26%	6,19%
Abril	2.074.050.103,99	244.362.148,54	233.874.159,58	2.043.416.206,48	-41.121.886,47	-6.383.344,91	-1,97%	-0,31%	1,43%	5,93%	-5,22%	5,26%
Mai	2.043.416.206,48	128.754.403,13	115.715.897,01	2.079.199.212,15	22.744.499,55	16.361.154,64	1,11%	0,79%	0,89%	6,87%	11,54%	6,27%
Junho	2.079.199.212,15	274.066.835,97	261.475.901,75	2.039.302.394,96	-52.487.751,41	-36.126.596,77	-2,51%	-1,74%	1,08%	8,02%	-21,63%	6,40%
Julho	2.039.302.394,96	264.157.007,35	250.965.372,14	2.105.041.975,98	52.547.945,81	16.421.349,04	2,56%	0,78%	-0,28%	7,72%	10,10%	5,84%
Agosto	2.105.041.975,98	219.084.756,29	206.237.898,99	2.137.538.392,45	19.649.559,17	36.070.908,21	0,93%	1,71%	0,08%	7,81%	21,96%	5,89%
Setembro	2.137.538.392,45	244.210.590,82	231.961.839,85	2.125.739.452,63	-24.047.690,79	12.023.217,42	-1,12%	0,58%	0,11%	7,93%	7,27%	6,61%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



3.3.8 Evolução Patrimonial

Evolução Patrimonial		
DEZEMBRO/2021	SETEMBRO/2022	VARIAÇÃO PATRIMONIAL
R\$ 2.001.904.402,38	R\$ 2.125.739.452,63	R\$ 123.835.050,25



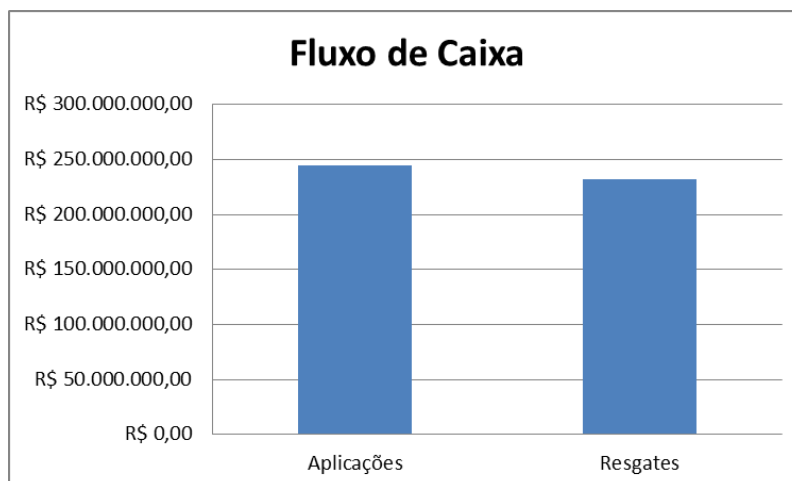
No início do exercício de 2022, a FUNSERV apresentava um patrimônio líquido de R\$2.001.904.402,38 (dois bilhões, um milhão, novecentos e quatro mil, quatrocentos e dois reais e trinta e oito centavos).

No final do mês de Setembro de 2022, a FUNSERV apresentou um patrimônio líquido de R\$2.125.739.452,63 (dois bilhões, cento e vinte e cinco milhões, setecentos e trinta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e sessenta e três centavos). Dessa forma, houve aumento do patrimônio sob gestão da FUNSERV de R\$123.835.050,25 (cento e vinte e três milhões, oitocentos e trinta e cinco mil, cinquenta reais e vinte e cinco centavos).

Este superávit, na carteira de ativos da Funserv até o mês de Setembro de 2022, decorre dos rendimentos das aplicações financeiras, bem como da aplicação de novos recursos (saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário e repasse do COMPREV).

3.3.9 Fluxo de Caixa dos Investimentos

Fluxo de Caixa		
Aplicações	Resgates	Entradas e Saídas
R\$ 244.210.590,82	R\$ 231.961.839,85	R\$ 476.172.430,67



3.3.10 Análise das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR

No mês de Setembro de 2022 foram emitidas 47 (quarenta e sete) APRs, numeradas, sequencialmente, de 419 a 465, correspondentes ao ano de 2022.

Em análise, verificamos que as aplicações e resgates ocorreram em consonância com as propostas do Comitê de Investimentos, em reuniões realizadas em 19/07 e 23/08/2022, as quais foram aprovadas pelo Conselho Administrativo, em reuniões realizadas em 26/07 e 30/08/2022.

Ademais, verificamos que respeitaram também as definições para todo o exercício financeiro de 2022, conforme proposto pelo Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 20/01/2022, as quais foram aprovadas pelo Conselho Administrativo, em reunião realizada em 27/01/2022, conforme resumo que segue:

a) Aplicação de Recursos novos, oriundos da contribuição previdenciária (servidores e patronal) do Fundo Previdenciário:

ATIVO: ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI - CNPJ: 00.832.435/0001-00			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
02/09/2022	421/2022	Aplicação	12.215.000,00

b) Aplicação dos recursos da compensação previdenciária (COMPREV):

ATIVO: ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI - CNPJ: 00.832.435/0001-00			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
08/09/2022	428/2022	Aplicação	770.135,81

c) Aplicação dos rendimentos pagos pelo fundo imobiliário CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70. A aplicação deste recurso neste fundo, de Julho a Dezembro de 2022, está em consonância com a proposta do Comitê de Investimentos em reunião de 21/06/2022, a qual foi aprovada pelo Conselho Administrativo, em reunião de 28/06/2022.

ATIVO: CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70:			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
13/09/2022	432/2022	Amortização	8.250,00
13/09/2022	433/2022	Amortização	8.250,00
TOTAL			16.500,00
ATIVO: CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CNPJ: 14.386.926/0001-71			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
14/09/2022	435/2022	Aplicação	8.250,00
14/09/2022	436/2022	Aplicação	8.250,00
TOTAL			16.500,00

d) Aplicação do saldo disponível em conta corrente mantida na Caixa Econômica Federal, em fundo curto prazo, para posterior pagamento de despesa administrativa:

ATIVO: CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO - CNPJ: 00.834.074/0001-23			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
13/09/2022	431/2022	Aplicação	16.500,00
29/09/2022	455/2022	Aplicação	1.607.112,42
29/09/2022	456/2022	Aplicação	1.701,49
TOTAL			1.625.313,91
14/09/2022	434/2022	Resgate	16.500,00
30/09/2022	462/2022	Resgate	1.608.813,91
TOTAL			1.625.313,91



e) Recursos das contribuições previdenciárias que são utilizados para pagamento de benefícios previdenciários e despesas de administração do Fundo Financeiro, dos inativos de responsabilidades dos entes e do Fundo Previdenciário:

ATIVO: BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP - CNPJ:13.077.418/0001-49			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
19/09/2022	444/2022	Aplicação	72.890.431,81
20/09/2022	447/2022	Aplicação	4.046.904,44
28/09/2022	452/2022	Aplicação	60.000,00
29/09/2022	459/2022	Aplicação	14.279.725,67
29/09/2022	461/2022	Aplicação	1.600.000,00
30/09/2022	463/2022	Aplicação	65.302.000,00
30/09/2022	464/2022	Aplicação	31.223.000,00
30/09/2022	465/2022	Aplicação	184.000,00
TOTAL			189.586.061,92
01/09/2022	419/2022	Resgate	24.300,00
01/09/2022	420/2022	Resgate	180.000,00
02/09/2022	422/2022	Resgate	1.954.000,00
02/09/2022	423/2022	Resgate	55.000,00
05/09/2022	424/2022	Resgate	69.000,00
05/09/2022	425/2022	Resgate	1.760.000,00
06/09/2022	426/2022	Resgate	25.000,00
06/09/2022	427/2022	Resgate	310.000,00
09/09/2022	429/2022	Resgate	2.000,00
12/09/2022	430/2022	Resgate	34.000,00
14/09/2022	437/2022	Resgate	10.000,00
15/09/2022	438/2022	Resgate	7.000,00
16/09/2022	441/2022	Resgate	39.997.579,18
19/09/2022	442/2022	Resgate	165.000,00
19/09/2022	445/2022	Resgate	4.046.000,00
19/09/2022	446/2022	Resgate	86.000,00
21/09/2022	448/2022	Resgate	5.000,00
21/09/2022	449/2022	Resgate	15.000,00
23/09/2022	450/2022	Resgate	14.000,00
23/09/2022	451/2022	Resgate	19.000,00
29/09/2022	458/2022	Resgate	1.152.000,00
29/09/2022	460/2022	Resgate	24.600.000,00
TOTAL			74.529.879,18

f) Aquisição de Títulos Públicos Federais:

ATIVO: Títulos Públicos Federais			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
16/09/2022	440/2022	Aplicação	39.997.579,18

g) Realocação de recursos no segmento de renda fixa, proposto pelo Comitê de Investimentos, em 19/07/2022 e, aprovado pelo Conselho Administrativo, em 26/07/2022:

ATIVO: SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RENDA FIXA - CNPJ: 13.455.117/0001-01			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
16/09/2022	439/2022	Resgate	36.237.838,47

ATIVO: CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CNPJ: 14.386.926/0001-71			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
19/09/2022	443/2022	Resgate	40.699.497,78

29/09/2022	457/2022	Resgate	15.886.838,09
TOTAL			56.586.335,87
ATIVO: ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA - CNPJ: 32.922.086/0001-04			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
29/09/2022	453/2022	Resgate	26.666.328,42
ATIVO: ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I - CNPJ: 09.093.819/0001-15			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
29/09/2022	454/2022	Resgate	36.299.644,00

3.3.11 Análise das Operações com Títulos Públicos Federais

No mês de Setembro de 2022 foi realizada uma aquisição de títulos públicos federais. As operações realizadas até o referido mês seguem detalhadas no quadro abaixo:

Processo	Corretora	Plano Previdenciário	Título	Vencimento	Data da Compra	Taxa de Juros	P.U. de Compra	Qtde.	Valor da Compra
2089/2021	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	13.149	R\$ 49.996.760,66
2089/2021	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	39.450	R\$ 150.001.688,94
88/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	13.692	R\$ 52.497.813,43
88/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	11.606	R\$ 44.499.680,30
148/2022	XP Investimentos	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	28/01/2022	6,36%	3.832,607958	521	R\$ 1.996.788,75
347/2022	XP Investimentos	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	25/02/2022	5,76%	3.981,059981	10.047	R\$ 39.997.709,63
346/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	25/02/2022	5,80%	3.995,877115	15.015	R\$ 59.998.094,88
400/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	04/03/2022	5,80%	3.976,077337	15.090	R\$ 59.999.007,02
411/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	07/03/2022	5,82%	3.929,750612	10.178	R\$ 39.997.001,72
412/2022	BTG Pactual	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2040	08/03/2022	5,87%	3.911,428571	10.225	R\$ 39.994.357,14
429/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2030	09/03/2022	5,95%	3.870,303778	10.335	R\$ 39.999.589,55
488/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	15/03/2022	5,95%	3.895,024106	3.890	R\$ 15.151.643,77
1211/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	09/05/2022	5,85%	4.131,678715	4.840	R\$ 19.997.324,98
1212/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	10/05/2022	5,86%	4.129,737582	2.400	R\$ 9.911.370,20
1229/2022	BTG Pactual	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	11/05/2022	5,90%	4.113,158402	2.310	R\$ 9.501.395,91
1232/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	11/05/2022	5,92%	4.048,514642	4.940	R\$ 19.999.662,33
1352/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	805	R\$ 3.197.951,23
1352/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	1.510	R\$ 5.998.641,44
1506/2022	BTG Pactual	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	14/06/2022	6,00%	4.049,567430	9.875	R\$ 39.989.478,37
1530/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	15/06/2022	5,95%	4.085,727657	9.790	R\$ 39.999.273,76
1570/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	223	R\$ 900.880,04
1570/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	520	R\$ 2.100.706,82
1600/2022	BTG Pactual	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	29/06/2022	6,05%	4.052,223528	4.935	R\$ 19.997.723,11
1620/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	29/06/2022	5,92%	4.047,135758	296	R\$ 1.197.952,18
1669/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2055	06/07/2022	6,13%	3.962,882939	5.050	R\$ 20.012.558,84
1681/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	07/07/2022	6,00%	4.089,215327	9.782	R\$ 40.000.704,33
1679/2022	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	07/07/2022	6,04%	4.019,563107	498	R\$ 2.001.742,43
1683/2022	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	07/07/2022	6,20%	3.981,139802	5.024	R\$ 20.001.246,37
1703/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	11/07/2022	6,10%	4.062,955171	7.384	R\$ 30.000.860,98
2052/2022	Renascença DTVM	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	29/08/2022	6,73%	3.925,476529	7.642	R\$ 29.998.491,63
2279/2022	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	16/09/2022	5,92%	4.004,964372	9.987	R\$ 39.997.579,18
		CONSOLIDADO			Taxa Média:	5,89%	TOTAL	241.009	R\$ 948.935.679,91



3.4 Análise de Risco da Carteira de Investimentos

Em se tratando de risco de liquidez da carteira de investimentos da FUNSERV, verifica-se que, ao final do mês de Setembro de 2022, 53,56% possuem liquidez e 46,44% possuem carência para resgate. Da parcela com liquidez, destacamos que 19,46% é imediata e 45,40% do total de recursos possuem o prazo de disponibilidade de resgate de até 5 (cinco) dias úteis. O quadro a seguir contém o detalhamento do volume de recurso por prazo de liquidez, destacando ainda aqueles que possuem prazo maior do que 25 (vinte e cinco) dias úteis:

Prazo de Disponibilidade	R\$	%
D+0	413.693.013,50	19,46%
D+1 até D+5	551.346.528,77	25,94%
D+6 até D+10	25.458.777,74	1,20%
D+11 até D+15	51.896.030,64	2,44%
D+16 até D+20	0,00	0,00%
D+21 até D+25	93.137.666,70	4,38%
Acima de D+25	990.207.435,26	46,58%
Recursos Acima de D+25	990.207.435,26	46,58%
Fundos de Investimento s/ Carência	3.088.325,97	0,15%
Fundos de Investimento - Carência: 15/08/2024	13.460.760,86	0,63%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2022	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2023	326.717.277,80	15,37%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2024	69.388.050,33	3,26%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2030	41.318.357,95	1,94%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2032	108.219.510,97	5,09%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2035	106.785.469,50	5,02%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2040	98.301.999,87	4,62%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2045	104.553.872,73	4,92%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2050	59.240.459,97	2,79%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2055	20.095.226,97	0,95%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2060	39.038.122,34	1,84%
TOTAL	2.125.739.452,63	100,00%

Considerando os estudos de ALM, realizados em Novembro/2021 e Junho/2022, verifica-se que o prazo de disponibilidade dos recursos é compatível com as obrigações presentes e futuras deste RPPS.

Quanto ao risco de crédito, não houve aplicações em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos de risco de crédito.

No que se refere ao risco de mercado, consideramos a relação risco x retorno observando o indicador de desempenho VaR – Value at Risk, adotado pela FUNSERV na nossa Política de Investimentos.

Retorno	VaR da Carteira	VaR de RF	VaR de RV	VaR de IE
-1,12%	6,61%	0,06%	10,80%	8,88%

O VaR da carteira de investimentos, por segmento, encontra-se em conformidade com sua estratégia de risco de mercado traçada na Política de Investimentos para 2022, a saber:

- Segmento de Renda Fixa: 2,65% (dois inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento) do valor alocado neste segmento;
- Segmento de Renda Variável: 14,46% (quatorze inteiros e quarenta e seis centésimos por cento) do valor alocado neste segmento, e;
- Segmento de Investimento no Exterior: 15,00% (quinze por cento) do valor alocado neste segmento.

3.5 Análises de novos Fundos de Investimentos para credenciamento

Na reunião do Comitê de Investimentos, realizada em 19/10/2022, não foi analisado novo fundo para credenciamento.

3.6 Proposta de Taxa Real Anual de Juros para Avaliação Atuarial – Base: Dez/2022

Em função das previsões contidas na Portaria MTP nº 1.467, de 02/06/2022, alterada pela Portaria MTP nº 1.837, de 30/06/2022, a Gestão dos Recursos do RPPS, indagou à consultoria atuarial sobre a taxa de juros parâmetro que será utilizada na próxima avaliação atuarial e que servirá como meta de rentabilidade para o próximo exercício, a fim de instruir a Política de Investimentos, para o próximo ano.

Ainda, pelo que consta na referida Portaria, especialmente, a respeito do equilíbrio financeiro e atuarial, previsto no Capítulo IV (Art. 25 a 70), a consultoria atuarial, dada a proximidade da elaboração do estudo atuarial posicionado em 31/12/2022, apresentou informações a respeito do processo de determinação da meta atuarial e do conjunto de hipóteses a serem utilizadas nas projeções da responsabilidade do plano de benefícios previdenciários (Anexo V).

No Item 1, a consultoria atuarial esclareceu que, conforme estabelecido pela Portaria MTP nº 1.467, de 02/06/2022, as taxas de juros parâmetro referentes ao Fundo em Capitalização (antigo Plano Previdenciário) poderão ser acrescidas em 0,15 pontos percentuais para cada ano em que a rentabilidade da carteira de investimentos houver superado os juros reais da meta atuarial estabelecida nas avaliações atuariais dos 5 (cinco) exercícios antecedentes à data focal da avaliação, limitada a 0,60 pontos percentuais. Ressaltou que os acréscimos não se aplicam aos RPPS que possuam recursos inferiores a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), como não se aplicam ao Fundo

em Repartição (Plano Financeiro) e nas situações referentes a RPPS em extinção, mantidos pelo Tesouro e militares.

Assim, no item 2, apresentou quadro a ser preenchido, o qual subsidiará análise da condições para incremento na taxa parâmetro. Abaixo, quadro preenchido:

		SIM	NÃO
1	O RPPS possui recursos iguais ou superiores a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)?	SIM	
2	A rentabilidade das aplicações em 2021 superou a taxa de juros utilizada na avaliação atuarial de DEZ/2020 ?		NÃO
3	A rentabilidade das aplicações em 2020 superou a taxa de juros utilizada na avaliação atuarial de DEZ/2019 ?		NÃO
4	A rentabilidade das aplicações em 2019 superou a taxa de juros utilizada na avaliação atuarial de DEZ/2018 ?	SIM	
5	A rentabilidade das aplicações em 2018 superou a taxa de juros utilizada na avaliação atuarial de DEZ/2017 ?		NÃO
6	A rentabilidade das aplicações em 2017 superou a taxa de juros utilizada na avaliação atuarial de DEZ/2016 ?	SIM	

Já no item 3, esclareceu que conforme regulamentação em vigor, a taxa parâmetro advém da medida da duração do passivo do fundo obtida na avaliação atuarial do exercício anterior, assim estabelecida:

- **Fundo em Capitalização** (antigo Plano Previdenciário): duração do passivo = 23,68 anos, a ela cor respondendo a taxa parâmetro equivalente a **4,81% a.a.**
- **Fundo em Repartição** (antigo Plano Financeiro): duração do passivo = 12,63 anos, a ela cor respondendo a taxa parâmetro equivalente a **4,58% a.a.**

Também sobre a taxa parâmetro, no item 4, que trata da taxa parâmetro ajustada, esclareceu que, considerando a taxa parâmetro definida pela duração do passivo do Fundo em Capitalização equivalente a 4,81% a.a. e a possibilidade de acréscimo de 0,15 pontos percentuais por ano em que a rentabilidade das aplicações financeiras haja superado a meta atuarial nos últimos 5 anos (limitado a 0,60 pontos percentuais), solicitou ao RPPS declare o valor definido para a taxa de juros real a ser utilizada na avaliação atuarial de dezembro/2022.

Neste quesito, considerando que, nos últimos 5 (cinco) anos, em dois deles a meta de atuarial foi superada, poderia então ocorrer aumento de 0,30%a.a. sobre a taxa de 4,81%a.a., o que resultaria então em uma taxa parâmetro, para o Fundo em Capitalização, de 5,11%a.a.

A respeito deste quesito, após deliberação, o Comitê propôs que a taxa parâmetro, para o Fundo em Capitalização, a ser utilizada na avaliação atuarial base Dezembro/2022 seja de 5,11%a.a.

3.7 Propostas de aplicações e migrações:

1) A respeito dos recursos novos, que devem ingressar no mês de Novembro/2022, referente ao saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário, em torno de R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais), propõe-se aplicação no fundo Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI - Fundo de Investimento – CNPJ: 00.832.435/0001-00, e;

2) Quanto aos recursos da compensação previdenciária (COMPREV), referente ao Fundo Previdenciário, competência Setembro/2022, a ser creditado em 08/11/2022, no valor de R\$1.000,00 (um mil reais), propõe-se aplicação no fundo Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI - Fundo de Investimento – CNPJ: 00.832.435/0001-00.

Considerando que os recursos destinados a alocação em Títulos Públicos Federais ainda não foi totalmente aplicado e, dado o nível da taxa SELIC, em 13,75%a.a., pertinente a alocação dos recursos no fundo indicado.

3) Deve ocorrer, ainda, o pagamento dos Cupons Semestrais dos Títulos Públicos Federais, especificamente, NTN-B, com vencimento em anos ímpares (15/05/2023; 15/05/2035; 15/05/2045 e 15/05/2045). Nestes vencimentos, a Funserv possui 137.022 papéis. O valor aproximado do valor dos cupons semestrais é de R\$16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais).

A respeito destes recursos, propõe-se aplicação em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49.

Abaixo, posição da carteira com as aplicações e migrações sugeridas:

	Posição Atual (Cota de 17/10/2022)		Aplicações	Resgates	Posição Após Operações	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a' - Títulos Públicos	975.236.103,09	45,20%	344.875.134,28	-16.000.000,00	1.304.111.237,37	60,10%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' - FI 100% Títulos Públicos	13.536.097,22	0,63%			13.536.097,22	0,62%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI - FUNDO DE INVESTIMENTO	53.738.263,53	2,49%	12.250.000,00		65.988.263,53	3,04%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO (Fundo Reserva)*	98.875.134,28	4,58%		-98.875.134,28	0,00	0,00%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO (Fundo Previdenciário)*	225.805.156,35	10,47%		-224.000.000,00	1.805.156,35	0,08%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a' - FI de Renda Fixa	424.791.835,04	19,69%	12.250.000,00	-338.875.134,28	98.166.700,76	4,52%
Subtotal RENDA FIXA	1.413.564.035,35	65,51%	357.125.134,28	-338.875.134,28	1.431.814.035,35	65,99%
Artigo 8º, Inciso I - FI Ações	463.656.547,56	21,49%			463.656.547,56	21,37%
Artigo 10º, Inciso I - FI/FIC Multimercado	154.229.955,21	7,15%			154.229.955,21	7,11%
Artigo 11º - FI Imobiliário	2.073.600,00	0,10%			2.073.600,00	0,10%
Subtotal RENDA VARIÁVEL	619.960.102,77	28,73%	0,00	0,00	619.960.102,77	28,57%
Artigo 9º - A, Inciso II - FI Exterior Constituídos no Brasil	100.338.561,69	4,65%		-6.000.000,00	94.338.561,69	4,35%
Artigo 9º - A, Inciso III - Ações - BDR Nível I	23.768.034,84	1,10%			23.768.034,84	1,10%
Subtotal INV. EXTERIOR	124.106.596,53	5,75%	0,00	-6.000.000,00	118.106.596,53	5,44%
TOTAL	2.157.630.734,65	100,00%	357.125.134,28	-344.875.134,28	2.169.880.734,65	100,00%

*Obs.: Há ainda o valor de R\$322.875.134,28, aplicados no BB Perfil RF a serem aplicados em Títulos Públicos Federais, conforme reunião do Comitê de Investimentos, de 19/07/2022, aprovado pelo Conselho Administrativo em 26/07/2022. Além disto, há o valor aproximado de R\$6.000.000,00 a ser creditado do fundo Caixa Multigestor Global Equities IE, que também será aplicado em Títulos Públicos Federais.

4. CONCLUSÃO

Em relação às aplicações do RPPS, os recursos de renda fixa com gestão *duration* e indexados ao IMA B-5 e IDkA IPCA2A foram totalmente migrados visando aquisição de Títulos Públicos Federais. Parte dos recursos, se encontra aplicado em fundo referenciado DI (fluxo de caixa), aguardando melhor oportunidade de alocação. Para os vértices médios (IMA-B 5 e IDkA IPCA 2A) entendemos pertinente a manutenção de uma exposição próxima de 10% do total da carteira, atualmente, não há valores aplicados em fundos que possuem estes benchmarks. Já para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, em função do aumento na taxa SELIC, entendemos pertinente a manutenção dos recursos aplicados, além dos recursos destinados à posterior aquisição de títulos públicos e dos valores para honrar os compromissos atuais do instituto, pois as despesas com o Fundo Financeiro estão sendo cobertas pelos entes, através da cobertura do déficit, conforme preconiza a Lei 8.336/2007.

O Fundo de Reserva está em fase de Capitalização e do Fundo Previdenciário, atualmente são utilizados apenas 10% dos recursos de contribuição para honrar os compromissos com pagamento de benefícios previdenciários e os 90% restantes estão sendo Capitalizados para honrar pagamentos futuros.

Quanto à renda variável, nossa política de investimentos, definida em dezembro de 2021, previu uma exposição máxima de 35%, pela sua importância como fator de diversificação de portfólio. Neste momento, contudo, com a alta da taxa de juros, pertinente a manutenção dos recursos alocados, com a perspectiva de longo prazo. Neste segmento, ao final de Setembro de 2022, havia 28,25% de recursos alocados e entendemos que no longo prazo serão os que ajudarão a honrar os compromissos.

A seguir, resumo das propostas de aplicação do Comitê de Investimentos, após cautelosa análise, conforme Ata da Reunião Ordinária realizada em 19/10/2022 (ANEXO III):

1) A respeito dos recursos novos, que devem ingressar no mês de Novembro/2022, referente ao saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário, em torno de R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais), propõe-se aplicação no fundo Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI - Fundo de Investimento – CNPJ: 00.832.435/0001-00, e;

2) Quanto aos recursos da compensação previdenciária (COMPREV), referente ao Fundo Previdenciário, competência Setembro/2022, a ser creditado em 08/11/2022, no valor de R\$1.000,00 (um mil reais), propõe-se aplicação no fundo Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI - Fundo de Investimento – CNPJ: 00.832.435/0001-00.

3) Deve ocorrer, ainda, o pagamento dos Cupons Semestrais dos Títulos Públicos Federais, especificamente, NTN-B, com vencimento em anos ímpares (15/05/2023; 15/05/2035; 15/05/2045 e 15/05/2045). Nestes vencimentos, a Funserv possui 137.022 papéis. O valor aproximado do valor dos cupons semestrais é de R\$16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais).



A respeito destes recursos, propõe-se aplicação em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49.

No contexto geral da análise proferida e após conferência das APR's de Setembro de 2022 e por estarem em concordância com o que foi definido em reunião ordinária deste comitê, no dia vinte e três de agosto de dois mil e vinte e dois e, também, em outras reuniões anteriores, entendemos que não há indícios ou números que prejudique a aprovação das aplicações dos recursos da FUNSERV mencionadas nesse parecer.

Sem mais,

Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto
Membro do Comitê de Investimentos

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Gestor de Recursos do RPPS

José Antonio de Oliveira Júnior
Membro do Comitê de Investimento

Maria do Socorro Souza Lima
Membro do Comitê de Investimento

Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira
Membro do Comitê de Investimento

Ronaldo Camilo Rosa Fontes
Membro do Comitê de Investimento